

Reunião de Altas Autoridades

Combate à droga

Os dirigentes de organismos nacionais com competência na aplicação de leis de combate à droga estão reunidos em Viena, revelou ontem em Lisboa o Centro de Informação das Nações Unidas.

Os dois pontos principais da agenda de trabalhos, iniciados segunda-feira, relacionam-se com medidas para facilitar a elaboração de uma Convenção Contra o Tráfico Ilícito de Drogas e Substâncias Psicotrópicas e para reduzir a vulnerabilidade dos Estados afectados.

Na reunião, que decorre até 1 de Agosto, serão também estudados mecanismos destinados

a melhorar e ampliar a coordenação e cooperação inter-regionais numa base permanente.

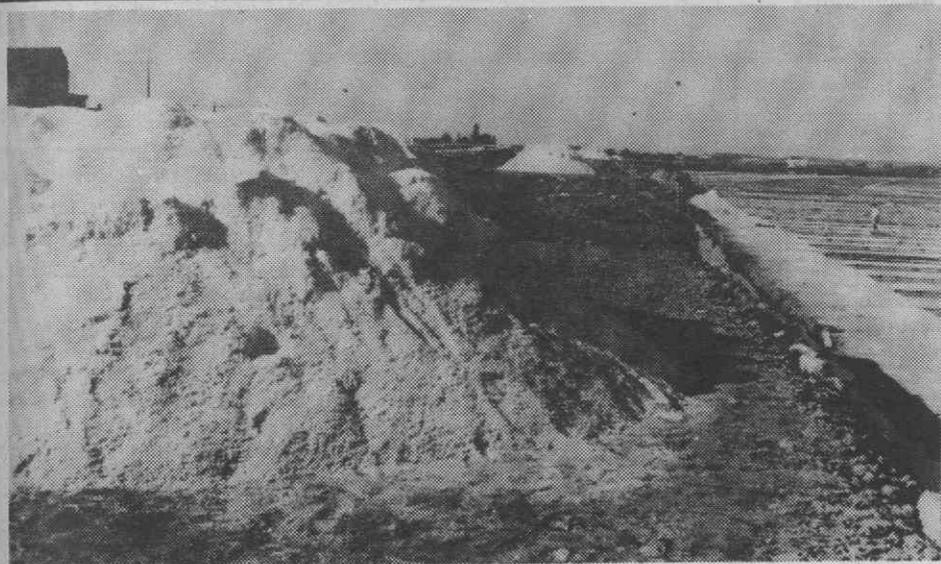
Outros tópicos da agenda incluem uma estratégia para identificar as ligações entre o tráfico ilícito de drogas e o outro crime organizado, bem como contra-medidas a opor ao contrabando de drogas, por via marítima e aérea e ainda o início de uma estratégia de formação a longo prazo.

Nos últimos doze anos os directores dos Organismos Nacionais de Combate aos Narcóticos dos países do Extremo Oriente têm-se reunido anualmente de acordo com o disposto numa resolução de 1974 do Conselho Económico e Social da ONU.

Organizada pela Divisão de Drogas e Narcóticos, a reunião foi inaugurada por William B. Buffum, secretário-geral adjunto das Nações Unidas para assuntos políticos e da Assembleia Geral, na qualidade de coordenador de todos os programas das Nações Unidas relativos ao abuso de drogas.

Entre os participantes contam-se representantes dos Governos e autoridades ao mais alto nível de 75 países, incluindo a Interpol, o Conselho de Cooperação Aduaneira e representantes de organizações não-governamentais e do sistema das Nações Unidas.

Sal em Aveiro: das 365 salinas são exploradas menos de 50



Todos o sabem: tem decrescido a extracção do sal na zona de Aveiro, onde chegou a ser uma das actividades económicas. As razões são muitas e os factores mais diversos. Abordamos a questão em trabalho que publicamos na pág. 3 desta edição.

Governo tem mais um membro

O Governo de Cavaco Silva conta a partir de ontem com mais um membro, o quadragésimo nono do elenco: trata-se de Garcia Marques, secretário de Estado-adjunto do ministro da Justiça.

O Ministério da Justiça era o único que não tinha qualquer Secretaria de Estado.

Ao anunciar em Vila Nova de Cerveira esta nova nomeação, o Primeiro-Ministro disse que ela prova que «o Governo está para governar e não se demite, antes se reforça».

José Augusto Sacadura Garcia Marques, 44 anos, foi secretário do ministro da Justiça, Antunes Varela, director-adjunto da Polícia Judiciária, director-geral dos Serviços Judiciários, secretário-geral do Ministério da Justiça, ocupando presentemente funções no Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República.

Moda/86
Outono/Inverno



PARIS — Moda de Pierre Balmain.
(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

Inspecção Económica contra brinquedos que incham

A Inspecção Económica desencadeou uma operação de apreensão de brinquedos de borracha que incham em contacto com líquidos, foi ontem anunciado.

Os brinquedos de borracha são sobretudo répteis e quando ingeridos aumentam de volume constituindo um perigo para a saúde e vida das crianças.

A Inspecção Económica — segundo uma nota divulgada ontem — apreendeu na segunda-feira mais de mil brinquedos na área de Lisboa e prossegue agora a sua actividade tentando detectar a origem desses mesmos brinquedos.

A Inspecção Económica no mês de Junho efectuou 18 mil inspecções, esteve presente em 600 feiras e mercados, instaurando mais de mil processos relativos a infracções contra a economia, e 740 processos por infracções contra a saúde.

Por comercialização irregular foram apreendidos no mesmo período cerca de 10 mil contos de mercadorias e foram apanhados 22.

FUTEBOL

Beira Mar volta ao trabalho na sexta-feira

Ler na última página



Na zona de Aveiro

Cerca de 7 mil columbofilistas e 125 mil pombos

«A Columbofilia é um dos desportos mais esquecidos», afirmou-nos Manuel Pereira, director técnico da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira. Na região de Aveiro «são cerca de sete mil columbofilistas e calcula-se em cerca de 125 mil o número de pombos-correios» — salientou.

Ler na pág. 10

À espera de...

Passou. Pelo menos parece. Expressões como — «Não vou nem que pague» e «Deus me livre de andar nessas coisas outra vez!» — pertencem ao passado.

Hoje, anda-se mais à vontade! Nalguns troços e pontes o coração bate mais depressa. Reza-se, mentalmente, uma prece rápida para que tudo corra bem.

A CP melhorou os sistemas de prevenção e segurança! A CP está a reparar estações e apeadeiros!!! A CP vai andando sobre carris, e nós a embarcar em tudo quanto é estação ou apeadeiro.

Sistemas de prevenção e segurança?

Segundo determinados Departamentos, criados com o fim de informar o público, as melhorias são substanciais. Instalados ou projectados este e aquele sistema, tomadas as necessárias precauções.

Na opinião dos que normalmente não têm acesso aos 'mass media' — «Vai-se andando. Fazendo-se qual-quer coisinha. Mas o amigo não se preocupe porque quando o seu dia chegar não vale a pena fugir. Tem de ser».

Cá vamos, cantando e rindo, nesta nova saga lusitana. Afinal os outros países também têm mazelas. As imagens é que não chegam até nós. «Um primo meu, que vive lá fora, disse-me que...». Curioso! Dentro dum novo orgulho português não se fazem comparações entre o bom de fora e mau de dentro.

Por cá tudo bem, com a CP. Vamos apenas dar uma «apitadela» para providenciar a situação dessas «degraçadas sem guarda», por onde passam os comboios da linha do Vouga, em Esgueira.

Ah! Muito certo! Estão à espera de... Compreendo perfeitamente.

Pedro Rocha

NOVO LIVRO SOBRE TORGA

Do Gymnásio Leopoldinense a Chaves sempre de livros

Aparece no Livro de matrículas do «Gymnásio Leopoldinense», hoje Escola Estadual Prof. Botelho Reis em Minas Gerais, sob o n.º 264, dia de matrícula: 20-2-1924, o jovem «Adolpho Corrêa da Rocha», nascido a 15 de Agosto de 1906, (data errada, pois nasceu a 12 de Agosto de 1907), filho de «Francisco Corrêa da Rocha», naturalidade «Portugal», residência: «Banco Verde», classificação: «secundário», e tendo por «correspondente», (leia-se, uma espécie de encarregado de educação): «António Rodrigues da Rocha».

Quando ele era novo era bonito, era. (...) Aqui é o Negrilho, pois, é o Negrilho. Aqui era o lavadouro. Ali é a Família: a Mãe. Conhecia-os. Ali é o Pai, coitadinho. Coitadinho do Pai! Eu era muito amiga dele. (Limpa uma lágrima e beija a fotografia de um livro que se lhe mostra.) Eu andava lá a trabalhar, coitados. O meu nome é Emília Correia Caçador, mas Ele, a mim, conhece-me por Ercília. No baptismo estou Ercília, no civil estou Emília. A Maria Barros era Maria Correia Rocha. A mãe é que era Maria de Barros. Esta era a Mãe. Morreu primeiro que o Pai, morreu. A Irmã morreu agora coitadinha, na Páscoa do ano passado. Morreu tão doente, coitadinha! Eu fui dias atrás, estive lá toda a tarde (...)

mas eu, para não desfazer no Senhor Doutor nem no Senhor Padre Avelino... («Não vá, Senhora Maria, não vá!»). Mas envergonhei-me, como eles eram o Senhor Doutor e o Padre... Eles nem sabiam nada, coitadinhos (...) e morreu com fome, se calhar. Os hospitais num... não fazem caso de ninguém. Quebrou primeiro uma perna e depois... (...) Juntou-se o Povo todo, aí, quando foi o enterro. Ela até está no cemitério com os Pais. O Pai dela durou para aí oitenta...? Noventa. Ele já morreu há volta de trinta anos. Ora eu tenho um menino que já nasceu depois, já tem... tem quê, Ercília? Tem aí trinta anos. Não sei dizer bem. Ele morreu pela Páscoa, também. Assim mais ou menos, parece-me a mim. O Senhor Doutor... Ele agora vem para Chaves, quando for em Setembro. Costuma também vir para casa dele. (Folheia o livro) A caçar! Ele é simpático para o Povo. Para quem ele reconhece também que são amigos e que são leais. Este cão... Ele tinha sempre um Mondego, um Bóbi... Será o Nero, será... Morreu com sulfato, envenenado. Saiu de casa e depois foi, andava com Ela, a Senhora Maria, lá num prédio ali em baixo. E depois o caozinho tinha sede, um vizinho tinha lá o caneco do sulfato. O caozinho lá bebeu, deu muitas voltas, o caozinho morreu envenenado. Era o Nero, era. Ele às vezes tinha os cães lá, outras vezes ficava um cá. A Menina nasceu quando eu lá andava, eu andava lá a trabalhar, e o Pai, o Avô, ainda pegou nela ao colo. (Diz-se que sim, «a ler» de memória o «Diário VIII».) Ainda viu a Menina. Nasceu em Coimbra. Mas o Senhor Francisco ainda pegou nela, inda tirou um retrato lá na entrada da porta: Ele, o Avô, deve ter morrido para aí perto de trinta anos. Ele pegou-A, tirou o retrato, assim, já muito velhinho, parecia o S. José... Ele também tem o retrato dele em casa, olhe, parece mesmo este retrato (...) Ele até deve ter o retrato do Pai com a Menina. Velhinho. (E a ver a reprodução de uma intervenção política, sob a sigla do PS) Pois. Ele é socialista. Ele foi sempre socialista. Noitros tempos ele ainda sofreu. Ele os Pais não eram assim ricos: tinham prediozinhos, viviam do campo e coziam a boroa, mas Ele foi um homem muito esperto. Os tios do Brasil, o tio brasileiro, que era de cá deu-lhe a mão. Eles tinham uma burra branca. Não sei se eles iam para Lamego a cavalo na burra se iam de bicicleta ou se algum amigo, o padrinho, levaria-o lá. O padrinho da irmã não sei se também era padrinho dele, o Senhor Antãozinho de Barros. (...) O Senhor Doutor sabe muito de livros. Ele em Chaves anda sempre de livros. (...) Ele também me deu um pedaço, o Doutor. Só tinha esta casa e Ele deu-me ali para fazer outra e aquele terreno. Este bocado. Isto hoje vale muito. E para mim vale muito, porque depois poderia vir outro e meter-se aqui e eu ficava aqui atrancada. Eu só lhe pedi um bocadinho e depois Ele... Ele é boa pessoa. E o Pai também era. E a Mãe também. Olhe que, no tempo da fome... a canalha tinha fome. Iam lá buscar o pão, porque Ela era padeira, a Mãe — e Ela tinha sempre uns padoços de pão para dar à canalha. E às vezes a gente passava lá, e Ela: «Anda cá, pega lá uma pinga! Pega lá uma pinga!». Punha um pouco de vinho, com uma talhada de toucinho, naquele tempo, — hoje já ninguém quer, — e a gente punha aquele tou-

cinho num instante no pão. «— Bebe! Bebe!» — Está no Céu! A Irmã também era boa, também era amiga de dar. (...) Aquela ramada que está lá no quintal do Senhor Doutor fui eu que fiz o valado, que plantei as videiras, e a parede, o paredão, fui eu que acarretei aquela pedra toda; as camionetas acarretavam e depois eu e um rapazito novo, que lá andávamos a trabalhar, é que acarretávamos a pedra par'ós pedreiros. Trabalhávamos lá muito. (...) Há tempos vieram cá os da Emissora tirar-me um... eles queriam que eu cantasse, mas eu nunca cantei, assim... Não sabia que eles levavam para a Emissora, se não, eu cantava um fado bonito. (...) E eu disse: 'O Menina Clarinha, quando se casa?' diz Ela: 'Ainda é cedo...' Ela é muito boa menina e Ele também, o Pai também é boa pessoa. (Em maré de receitas, a propósito de qualquer coisa, e em jeito de benzedeira.) Sabe o que é muito bom para as úlceras? Chá de urtigas, daquelas urtigas grandes, largas, de folha larga. A gente arranca-as, e a raiz até faz muito bem; e limpa muito o sangue, por dentro, e tudo. O chá ferve-se, como a tilia, com'á cidreira, e assim. Deixa-se ferver um bocadinho bô e depois aquele... (...) Entregavam-lhe dinheiro e tudo, ao Senhor Francisco. Era devoto da Senhora da Azinheira. Era Ele o cabecilha, o que pegava; há um que tem de pegar nos dinheiros. Era Ele sempre o tesoureiro, e,



José de Melo com a Ti Ercília

assim, eles é que vinham cantar os Reis, e assim, mas Ele era muito de confiança. Houve aí um, uma senhora que estava a morrer, estava a morrer e pediu ao Senhor Doutor para ele entregar o cordão ao Pai, para dar depois ao filho dela. (...) A Irmã cantava muito bem, saía de Verónica, quando saía a Procissão, assim com'ó Senhor dos Passos, muito bem. (...) A Pensão Central? Ai, o Café? Pois estão bem. Ali é muito limpo. O Mário, — está tudo bem para ele..»

GYMNASIOCE Matrici

Table with columns: N.º, Data da matrícula (Dia, Mes, Anos), Nomes, Data do nascimento (Dia, Mes, Anos), Filiação. It lists numerous students from the Leopoldinense Gymnasium, including names like João de Sá Fortes, José Manuel de Botelho Junqueira, and others.

Reprodução parcial do Livro de Matrículas a Gymnásio Leopoldinense onde Miguel Torga andou a estudar. Era, como se pode ver, o número 264.

Leia, assine e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 336

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefones 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

HÁ EM AVEIRO
TANTAS SALINAS
QUANTOS OS DIAS DO ANO: 365

Extracção de sal: cada vez menos pirâmides



José Gandarinho é o do meio. Não pára. «Sou o patrão».

calosidades diversas, a exigirem protecção. «O sal infecciona-as e alastra-as» — explicam-nos.

Dizem-nos que costuma vender tudo. Normalmente não se verificam sobras, aquelas pirâmides que tradicionalmente víamos cobertas de palha, e impermeável que atravessou gerações e que nós já substituímos. Pelo plástico, obviamente. Esta é a época do plástico e nós próprios seremos a geração do plástico.

Que se passa com o sal de Espanha? Perguntámos.

«O sal deles é mais barato porque é extraído quase todo através de minas, o que convém a certas indústrias alimentares. Para isso é necessário construir-se minas subterráneas formadas por poços e galerias para a extracção. Mas pouco mais sei sobre isso. Não estou muito ao corrente.»

Ganha muito com a sua profissão?

«Nem pense nisso. Como já lhe disse, sou o patrão e há alturas em que os meus empregados ganham mais do que eu, pode acreditar. Por exemplo, em determinados períodos de tempo se eles conseguem — é um exemplo — tirar 150 contos, eu vou retirar o meu ganho só depois de acabado todo o trabalho e, depois de fazer as contas, não tiro para mim esse dinheiro.»

DE 365, 50 APENAS

Em tempos recuados — muitos de nós recordamo-lo ainda — as salinas portuguesas, e as de Aveiro nomeadamente, conseguiam elevadas produções. Hoje estão enfraquecidas e têm vindo a diminuir, por razões naturalmente económicas e de menor rentabilidade. Outros serviços, melhor remunerados, atraíram as gentes novas, pelo que são curtos os braços hoje disponíveis. Os números, fornecidos pelos nossos entrevistados, aí estão na sua rudeza: «em Aveiro existem tantas salinas quantos os dias do ano: 365. Dessas todas, somente cerca de 50 (para menos ainda) estão neste momento a ser exploradas.»

«Porquê? Olhe, por falta de interesse e de mão-de-obra eficaz. Deixam que os tabuleiros sequem por si e se partam. E sem trabalho nos tabuleiros não há sal para extrair.»

Pirâmides em Aveiro. De sal, as nossas. Mas tal como as de Gizé, também elas documentam a história de um povo.

uma região mais pobres. Não apenas, nem essencialmente, pela economia regional que deixámos definhar. Mais pobres sobre tudo em termos culturais. Porque não fomos capazes de garantir futuro a uma actividade que é tão rica de passado.

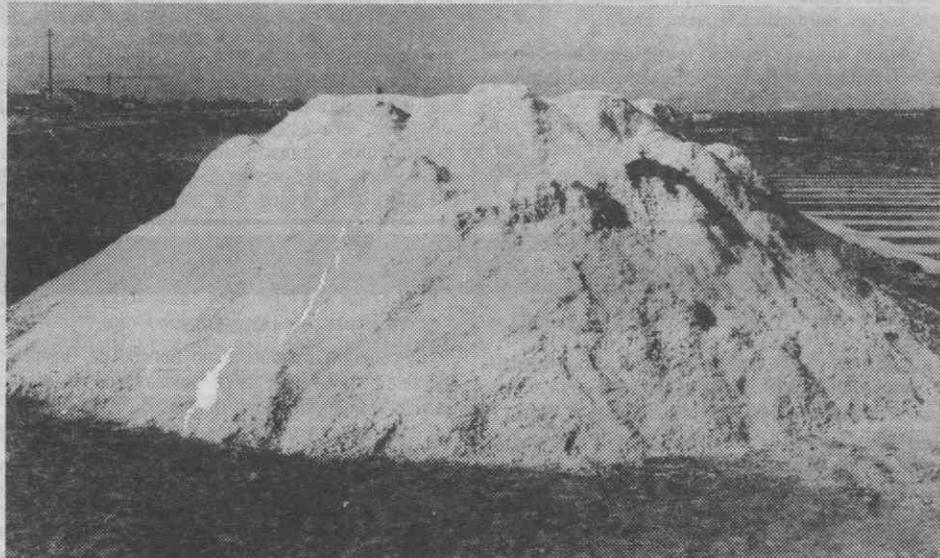
O sal é extraído de lugares de águas paradas, em terrenos alagadiços. As salinas, alinhadas no horizonte próximo, embelezam a paisagem que encanta forasteiros. O turista fotografa, filma, balbucia expressões de admiração.

Lá em baixo, pés na água enlameada, os homens do sal abrem e fecham canais, preparam e limpam tabuleiros. O Sol, a pico, torna-se abrasador mas o ritmo das pazadas de extracção não esmorece com o esforço crescente. «Estou nisto tão habituado que já nem sinto o cansaço, apesar da idade. Sabe, sou o patrão e tenho aqui homens a trabalhar comigo. Se eu esmoreço, é legítimo que também eles se deixem ir abaixo. E não pode ser. Compreende agora que eu tenha de arranjar forças, mesmo quando elas já me faltam?». Tem 57 anos e chama-se José Gandarinho. Anda «nisto desde os 9 anos de idade» e do xadrez que joga naqueles tabuleiros é ele mestre de reconhecido saber. Repete para nós o que terá explicado vezes sem conta a uns e a outros: que a época estipulada para se trabalhar na recolha do sal é de 1 de Maio a 30 de Setembro; que se entra depois na época invernal, durante a qual todo o material utilizado na extracção do sal é guardado no «palheiro», construção rural de forma arredondada que faz lembrar moinhos sem velas. Ali se

recolhe de Inverno o material e ali se abrigam no Verão os salineiros nos minutos escassos que a faina diária lhes deixa para comer a côdea.

AS FERIDAS QUE O SAL ALASTRA

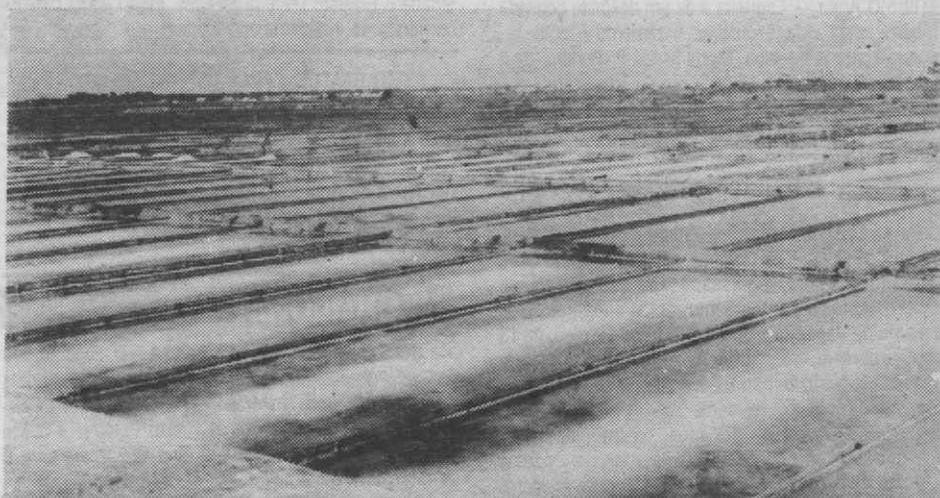
Lado a lado, José Gandarinho e António Vidreiro. Quatro braços fortes, duas personalidades bem vincadas, dois homens que respiram seriedade. E sofrer também. Aquela perna, a esquerda talvez, envolta em farrapos aconchegantes, testemunha isso mesmo. São feridas e



Menos pirâmide e mais monte. Já não será necessário preservá-la da invernia. Todo o sal que se produz tem garantida a sua saída.



A pá junta em montículos pequenos o que há-de ser a próxima pirâmide.



Os tabuleiros de um xadrez em que o suor é rei e a fadiga rainha.



O saber também morre aos poucos

Alguns passeios da cidade acabam de ver reposto o calcetamento que havia sido levantado por razões diversas. É um trabalho metucioso, exigente em pericia, a que todavia se dedicam cada vez menos pessoas. E já não é muito fácil encontrar hoje quem saiba fazer este serviço. Até por aqui se justifica que se levante com crescente intensidade a problemática da inexistência de

Escolas — na nossa cidade e em todas as outras — que garantam o ensino dos ofícios, transmitindo às novas gerações saber que os tempos vão diluindo. Porque qualquer dia somos um País de doutores desempregados e de poluidores de esquinas descomprometidos. Artistas, esses vão desaparecendo, as mais das vezes à mingua da sua própria miséria.

REUNIÃO CAMARÁRIA

Em Aveiro: monumento à música

Na sua reunião de 28, segunda-feira, o Executivo Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as deliberações de confirmar a adjudicação das obras de reparação nos balneários do Estádio Mário Duarte, como já anteriormente havíamos referido; proceder à abertura das propostas, para estudo e posterior adjudicação, das empreitadas para pavimentação de arruamentos na urbanização de S. Jacinto; autorizar o pagamento de perto de 600 contos, relativos a gastos de reparação e estaleiro da lancha de turismo.

Deu também parecer favorável no sentido de se vir a considerar a Liga dos Amigos do Coração como pessoa de utilidade pública; apoiar e autorizar, em princípio, uma proposta do Lions Clube de Aveiro no sentido de se erguer, em Aveiro, um monumento à música e entregar ao Gabinete Técnico Local o projecto apresentado pelo Lions, para estudo e apreciação.

Ainda naquela reunião foi deliberado estabelecer contacto com o proprietário do moinho, situado próximo do Pavilhão do Beira Mar, para se tratar da sua reparação e integração no panorama urbano. Note-se que o proprietário do referido moinho se encontra na Venezuela, donde regressará em Outubro próximo.

Foi também deliberado diligenciar no sentido de tornar o Largo do Rossio o mais aprazível possível, recuperando candeeiros que actualmente não funcionam e colocar, em zonas estrategicamente escolhidas, recipientes de lixo e implementar vigilância eficaz, que possa contribuir para se estabelecer o gosto pela urbanidade dos bons hábitos de civismo.

Como já havíamos também noticiado a Câmara tinha deliberado adquirir dois barcos moliceiros, assim, nesta sua reunião deliberou dar a conhecer que já foram estabelecidos contactos com especialistas da Murtosa para aquisição de dois barcos moliceiros, cuja reparação permitirá a sua utilização em boas condições de segurança.

Deliberou, por último, nesta reunião de 28 do corrente mês, levar a Orquestra de Câmara do Conservatório de Aveiro e a Companhia de Dança Gemda, a Ciudad Rodrigo, no dia de Aveiro naquela cidade espanhola, a 17 de Agosto próximo, além de fazer representar o município aveirense por meio de uma delegação especial e dar conhecimento ao Ministério do Trabalho, e divulgar, através do seu Gabinete de Imprensa, documentos emanados da União dos Sindicatos de Aveiro, relacionados com a «situação social no distrito de Aveiro».

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos, Mário Matos Miranda, de 22 anos, pedreiro, residente na Gafanha da Nazaré e Carlos Alberto Cravo Fidalgo, de 18 anos, pedreiro, residente na Gafanha da Nazaré.

De um acidente ocorrido nesta cidade ficou internado no serviço de ortopedia, Artur Marques Fonseca, de 17 anos, empregado de balcão, residente na Quinta do Olho D'Água — Esgueira e de um despiste ocorrido também nesta cidade recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Marta Maria P. Pereira, de 5 anos, residente em Póvoa do Forno — Troviscal.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital:

Paula Cristina Fernandes Estanqueiro, de 18 anos, operária, residente na Gafanha da Nazaré e que ficou internada e tendo regressado aos seus locais de trabalho: António Santos Bento, de 14 anos, residente na Ponte de Vagos; José Miguel Martins Teixeira, de 13 anos, operário, residente na Gafanha da Nazaré; Joaquim Augusto Bonito Vigário, de 38 anos, casado, funcionário público, residente na Oliveirinha; Albino Nascimento Dinis, de 45 anos, casado, operário, residente em Cantanhede e Carlos Manuel Martins Balseiro, de 32 anos, casado, electrotécnico, residente em Sangalhos.

QUEDAS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de quedas tendo regressado às suas residências depois de assistidos:

José Teixeira, de 47 anos, casado, trolha, residente em S. Bernardo; Eduardo Pinto Silva, de 35 anos, casado, electricista, residente na Gafanha da Nazaré; Odete Marques Carvalho, de 34 anos, casada, doméstica residente em S. Bernardo; Inácio Manuel Ferreira Queirós, de 30 anos, casado, pedreiro, residente na Gafanha da Nazaré; Maria do Céu Lopes Alves, de 66 anos, casada, funcionária pública, residente nesta cidade e Ernesto Oliveira Tavares, de 35 anos, casado, comerciante, residente nesta cidade.

FURTARAM OS JORNAIS E FORAM VENDÊ-LOS

A PSP capturou Carlos Alberto Pinho, Carlos Alberto Dias Resende e Felix Adriana da Silva Fonseca, todos residentes em Ovar, por haverem furtado em Granja, Vila Nova de Gaia, 170 jornais diários e procederem à sua venda em Espinho, contando continuar a venda pelos quiosques de Ovar e Furadouro.

NECROLOGIA

JOSÉ MARTINS PEREIRA — Faleceu, no passado dia 28, no Hospital de Coimbra José Martins Pereira, de 18 anos, natural e residente em Fermentelos.

O extinto era filho de Norberto Pereira, e o seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de Fermentelos.

Tratou a agência Bartolomeu (Oia).

RONDA CITADINA

Duzentos recrutas vão jurar bandeira no Batalhão de Infantaria de Aveiro

Duzentos soldados recrutas do 2.º turno de 1986 que agora terminam a instrução vão jurar bandeira no Batalhão de Infantaria de Aveiro no próximo dia 7 de Agosto. A cerimónia decorrerá da parte da tarde e iniciar-se-á com as honras regulamentares que no exterior do aquartelamento serão prestadas por uma companhia com Banda da RMC e fanfara ao general Pires Tavares, comandante da Região Militar e que preside às cerimónias.

Segue-se a apresentação da formatura, integração do estandarte nacional, alocação e leitura dos deveres militares, Juramento de Bandeira, entrega de prémios e desfile.

É comandante do Batalhão de Infantaria de Aveiro o tenente-coronel Humberto Teixeira Branco.

Interessa aos educadores de infância

Nos executivos distritais do Sindicato dos Professores vão estar afixadas a partir de hoje dois tipos de listas que interessam aos educadores de infância: a lista mecanográfica de colocação dos professores efectivos e a listagem dos 248 novos lugares disponíveis para o concurso de educadores não efectivos que se prolongará até ao dia 14 de Agosto.

PCP analisa problema da região

A Comissão das Pescas do PCP de Aveiro divulgou ontem um comunicado em que se refere a três assuntos: a adesão à CEE, que considera lesiva dos interesses dos pescadores; a pesca artesanal que afirma estar em risco por acção da política do actual Governo; e, finalmente, refere um projecto-lei do PCP que esteve em discussão na Assembleia da República relativo à segurança a bordo das embarcações de pesca.

Cerca de 4.500 contos na Lota de Aveiro

Ontem na Lota de Aveiro, a pesca artesanal rendeu, nas motoras 516.096\$00 e a local 202.921\$00.

Das sociedades mistas, o «Atla Mar» descarregou 23.807 quilos de pescado diversos, que renderam 3.748.650\$00.

Apenas uma entrada no Porto de Aveiro

Ontem no Porto de Aveiro apenas deu entrada um único barco, o «Geseke», holandês, que entrou em lastro, para carregar pasta de papel.

Novas modalidades para pagamento do telefone e do telex

Os CTT estão a introduzir alterações no sistema de cobranças das contas de telefone e telex. Inovações que tem a ver com novas tecnologias mas também com economia de custos, a requerer dos clientes adaptação a novos hábitos. E a mais trabalho como sempre.

Como inovação maior será de referir que o carteiro deixa (e na área de Aveiro a partir de já) de receber o pagamento em casa das pessoas (doravante tal possibilidade é restrita a casos de força maior previamente requeridos e justificados) as quais poderão utilizar uma das seguintes modalidades: pagamento por transferência bancária, por cobrança postal através de cheque passado à ordem dos CTT e enviado à respectiva área da residência.

Na área de telecomunicações de Aveiro, as contas referentes ao mês de Maio e que estão em pagamento, deverão ser liquidadas — segundo uma nota divulgada — de acordo com as modalidades referidas e em segundo e terceiro lugares. Expirado o prazo, o cliente terá de ir pagar à sede da área de telecomunicações em que se encontra integrado.

Sócios do Beira Mar vão ter novos cartões

O Beira Mar prepara-se para uma época que todos desejamos seja digna e desportivamente bem sucedida. Mas para já e antes de começarem os pontapés na bola, o clube está a proceder à actualização do seu ficheiro de sócios. Por tal motivo, deverão os associados entregar na sede do clube ou aos colaboradores o seu antigo cartão, ou uma foto, a fim de lhes ser entregue o novo cartão.

Novos cartões e novas aspirações marcam, pois, este início de temporada. Boa sorte e bons êxitos é o que desejamos desde já para o clube.

Três incêndios de pequena monta ontem na região de Aveiro

Os Bombeiros Novos de Aveiro foram ontem chamados para extinguir três pequenos incêndios, no concelho de Aveiro.

Assim, cerca das 0h40 minutos, na Quinta do Torto, em Sol Posto, e durante cerca de uma hora, os bombeiros, com uma viatura e oito homens dominaram um incêndio que apenas queimou alguns escassos hectares de mato.

Pelas onze horas, na Póvoa do Passo, em Esgueira, e durante cerca de meia-hora, também apenas com um carro e 5 homens, os bombeiros impediram que algo mais que rostolho fosse destruído.

Finalmente, pelas 14.30 horas, desta vez na Lota de Aveiro, e com duas viaturas e 7 homens, um pouco de erva e canizias ardeu, apenas durante meia-hora, pois a pronta intervenção dos bombeiros não deixou que o fogo alastrasse.

Morte inglória de um jovem da Gafanha da Nazaré

Vai hoje a enterrar, pelas 11 horas, um jovem da Gafanha da Nazaré que morreu em consequência de um



acidente ocorrido naquela localidade, na quinta-feira da semana passada. Trata-se de Carlos Costa Graça que viu a vida ceifada ao perfazer vinte anos de idade e cuja morte surpreendeu amigos

e familiares, até pela forma como terá ocorrido. Na nossa Redacção foi-nos ontem manifestada estranheza pelo sucedido, já que — segundo nos foi relatado — o Carlos foi prontamente transportado para o Hospital de Aveiro, logo após o acidente, pela ambulância do SNA. Tinha o rosto bastante mal tratado e o osso do nariz partido. Foi ao fim da manhã que isso sucedeu e à tarde teve alta, por lhe não ter sido diagnosticado nada de grave. O médico que o recebeu terá mesmo sossegado os respectivos familiares, dizendo que tinha ali outros doentes em estado bem menos satisfatório. Vomitando e sentindo-se cada vez

pior, o Carlos Graça voltaria a dar entrada ao outro dia, mantendo-se no Hospital de Aveiro em observação até ao dia 22, altura em que entrou em coma e foi transportado para Coimbra. Em Coimbra morreu pouco depois de ter chegado.

Amigos e familiares, fundando-se na descrição que nos contaram, e que aqui transcrevemos sem a emoção de quem seguiu os acontecimentos de perto, estranham que no Hospital de Aveiro não tenha sido feito o diagnóstico que aconselharia o transporte do doente para Coimbra de forma muito mais breve do que o foi. Tanto mais que — dizem também — terão sido eles próprios os primeiros a manifestar ao Hospital estranheza pela situação do doente.

Se o caso alguma averiguação merecer, ele aqui fica. De diagnósticos mal sucedidos estão todos os hospitais cheios (passe além o exagero da afirmação) e esse é um dos riscos que corre o próprio doente. Diferentes são situações de eventual negligência, sempre de comprovação extremamente difícil. Pela nossa parte fazemos o que julgamos devido: levantamos a questão que a outros competirá ou não averiguar.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DO NOROESTE DE ESPANHA

Mais de 200 mil pessoas visitaram o certame

Segundo números fornecidos pela organização da Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, visitaram o certame mais de 200 mil pessoas, número que espelha bem o interesse que despertou aquela que é considerada como a maior feira do noroeste espanhol, interesse esse incrementado pelo facto de, pela primeira vez, ter características internacionais, sendo de salientar, como já referimos, a componente portuguesa do certame, constituída exclusivamente por empresas de Águeda e pela sua Associação Industrial.

Numa feira onde estão expostos os mais variados artigos, desde produtos alimentares até à mais alta tecnologia, há sempre certos sectores que chamam mais a atenção dos visitantes, essencialmente dos profissionais. O mesmo

aconteceu com o autor destas linhas relativamente ao sector energético representado no certame, destacando-se o «stand» da Unesa — Unidade Eléctrica, Sociedade Anónima formada por 21 empresas do ramo cujo objectivo consiste em coordenar as actividades dessas 21 empresas e implementar um bom desenvolvimento do sistema eléctrico espanhol. O Governo espanhol, encontra-se, neste momento, a realizar um enorme esforço no sentido de garantir o abastecimento de energia nas melhores condições

possíveis, num País onde, em 1983, o número de consumidores de energia eléctrica era de quase 18 milhões. Para o efeito, há a intenção de reduzir a dependência do petróleo, recorrendo a energias alternativas, designadamente a novas energias.

Referimos atrás a «Unesa», pois uma das empresas que a integram, a Unin-Fenosa, apresentou na Feira Internacional do Noroeste, dois projectos relacionados com o aproveitamento da energia eólica e com o aproveitamento da força das ondas do mar, duas novas fontes de energia revestidas de grande importância. A Unesa assinou já um acordo com o Ministério da Indústria e Energia Espanhol que aponta para a elaboração do mapa eólico do nosso país vizinho e, neste momento, estão a funcionar estações experimentais em vários pontos de Espanha.

Todos estes dados puderam ser recolhidos nos «Stands» da «Unesa» e da Union-Fenosa», e são, sem qualquer dúvida, um exemplo para as entidades responsáveis pelo sector energético em

Portugal, onde se vão acumulando os problemas a ele referentes.

Não queremos deixar de referir o pavilhão dedicado ao cooperativismo agrícola, no qual, uma Associação de 14 Cooperativas da Galiza, mais concretamente da província de a Corunha, que assegura o fabrico de adubos, dispõe de uma secção de crédito e uma outra que se dedica a problemas de índole sanitária, serviço de veterinária e, ainda, dispõe de secções de maquinaria e de armazenamento. Quando ambos os países ibéricos necessitam de desenvolver a sua actividade agrícola face à integração na CEE, é sem dúvida agradável constatar a existência de um organismo cooperativista com as características deste (ainda mais se considerarmos que são escassas as ajudas institucionais).



As crianças puderam tomar os primeiros contactos com a informática.



Aspecto do pavilhão da AIA.

Grupo Desportivo Amador de Valongo do Vouga organizou visita ao Estádio da Luz

O Grupo Desportivo Amador de Valongo do Vouga tem vindo a organizar visitas às instalações desportivas de grandes clubes do nosso País, visando, como um dos seus responsáveis, nos referiu, dar a conhecer às pessoas a realidade dos grandes clubes nacionais.

Depois dos Estádios das Antas, Bessa e do Varzim, no último fim-de-semana, o Grupo Desportivo Amador deu a possibilidade de apreciar as magníficas instalações do Estádio do Sport Lisboa e Benfica, a cerca de 50 pessoas.

Os visitantes foram recebidos pelo director do Benfica, Manuel Carvalho que, acompanhado por alguns funcionários, os guiou através daquelas que, sem dúvida, são das melhores instalações desportivas da Europa.

A Direcção do Clube Lisboa cedeu o Recinto n.º 4 do Estádio para que os participantes na iniciativa da colectividade de Valongo do Vouga tivessem igualmente uma participação desportiva.

Aproveitando a deslocação a Lisboa, o Grupo Desportivo Amador, contando com a colaboração das respectivas administrações, organizou visitas aos Museus da Marinha e Nacional dos Coches e, ainda, ao Aquário Vasco da Gama e Jardim Zoológico.

De salientar a receptividade da Associação Desportiva Valonguense à iniciativa do G. D. Amador, assim como das administrações dos atrás referidos Museus e do Aquário Vasco da Gama.

Podemos desde já adiantar que o Grupo Desportivo Amador de Valongo do Vouga tem vários projectos de carácter cultural e recreativo na manga, continuando, assim, a contribuir consideravelmente para o desenvolvimento cultural daquela freguesia do concelho de Águeda e das suas gentes.

NA SEXTA-FEIRA

Embaixador da RFA entrega viaturas aos Bombeiros de Águeda

Na próxima sexta-feira, pelas 12 horas, realiza-se a cerimónia da entrega dos dois carros de combate a incêndios oferecidos pelo Governo da República Federal-Alemã aos Bombeiros Voluntários de Águeda, cerimónia essa que contará com a presença do embaixador daquele país em Portugal.

Importa aqui lembrar que a oferta do Governo alemão foi realizada depois de uma visita, a convite da Associação Industrial de Águeda, do

encarregamento de negócios da Embaixada do Quartel dos Bombeiros e às zonas mais atingidas pelo incêndio de Junho passado.

Entretanto, estava prevista para a passada segunda-feira a chegada a Águeda das duas viaturas, o que não se verificou devido a uma avaria registada no veículo que as transportava, ocorrida em Bilbau. No entanto, apesar dos contratempos, espera-se que os carros de combate a incêndios cheguem nas próximas horas.



Associação Industrial de Águeda

expo águeda/86

SUBCONTRATA '86

1º SALÃO NACIONAL DE SUBCONTRATAÇÃO
16 A 21 SETEMBRO 1986

NA DESCIDA DO MARNEL

Morto por atropelamento

Cerca das 15.30 horas de ontem, na E.N. N.º 1, na descida do Marnel, próximo de Águeda, um ligeiro de passageiros conduzido por José Joaquim Batista Soares de Queiroz, de 33 anos, natural de Amarante e residente no Porto, depois de realizar uma manobra que, segundo apurámos junto da GNR de Águeda, teria sido feita para se desviar de um outro veículo que seguia em sentido contrário (Norte-Sul), despistou-se indo colidir na berma da estrada um indivíduo de nome

José Carlos Nunes Pereira, de 43 anos, residente em Pedaças (Águeda). Segundo apurámos, este indivíduo costumava estar sentado na berma da estrada a guardar uma vaca.

Transportado ao Hospital de Águeda pelos bombeiros da cidade, chegou já sem vida àquela unidade hospitalar. O condutor do ligeiro de passageiros sofreu apenas pequenos ferimentos.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

Pelo País

FÁ CLUBE DA FAMÍLIA JACKSON
MARCA ENCONTRO

O primeiro encontro do clube de fãs portugueses da família Jackson realiza-se amanhã, numa boite da zona do Cais Sodré. O encontro tem como objectivo o lançamento do primeiro disco da irmã mais nova de Michael Jackson, cujo trabalho se chama «Control». O encontro nacional de fãs portugueses dos irmãos Jackson (Michael e Janet) realiza-se sob a designação de «Jacksonlândia».

BANCO DE DADOS
SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS

O Hospital D. Estefânia de Lisboa será uma das unidades portuguesas que participarão, brevemente, na fase de arranque do sistema comunitário de informação sobre acidentes de consumo. O sistema, para o qual a CEE aprovou uma dotação de 8.500 contos, tem por objectivo o conhecimento rigoroso da frequência e da natureza dos acidentes com produtos de uso doméstico e de lazer por forma a possibilitar a tomada de medidas que permitam a redução do número de vítimas. As verbas nacionais a aplicar no sistema serão nesta primeira fase de 4 mil contos. Os acidentes domésticos provocaram, anualmente, até final de 1985, 30 mil mortos e 40 milhões de feridos nos 10 países membros da CEE, prevendo-se que a adesão das duas nações ibéricas aumente este número.

SOARES RECEBE RECORDAÇÃO
DA ASSEMBLEIA

O Presidente Soares recebeu ontem uma recordação da sua tomada de posse oferecida pelo Parlamento. Trata-se de um álbum de fotografias a cores da sessão solene do Parlamento de 9 de Março em que tomou posse o novo Presidente da República. Juntamente com as fotografias, Soares recebeu também um exemplar do diário oficial do Parlamento, com o relato integral da cerimónia, um exemplar do programa da mesma e cópias dos discursos feitos na ocasião pelos representantes dos diversos partidos, pelo Presidente da Assembleia e pelo novo Chefe do Estado. Esta recordação foi entregue a Mário Soares pelo próprio Presidente do Parlamento, Fernando Amaral, que, para o efeito, foi recebido em audiência no Palácio de Belém.

O Presidente brasileiro, que foi recebido no Parlamento português, igualmente em sessão solene, a 6 de Maio, vai receber também uma recordação semelhante.

MATERIAIS COM MAIS DE 100
ANOS VÃO SER EXPOSTOS

Um conjunto de materiais exumados nos últimos 100 anos nas estações romanas do concelho de Cascais vai ser exposto a partir de 1 de Agosto no Palácio da Cidadela, foi ontem anunciado. A exposição tem por título «Cascais no Tempo dos Romanos» e é da iniciativa dos arqueólogos Guilherme Cardoso e José da Encarnação com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e do Instituto Português do Património Cultural.

CAMPO PEQUENO: MATADOR
SUBSTITUÍDO

O matador José Luís Gallano foi segunda-feira colhido por um touro em Puerto de Santa Maria, Espanha, tendo sido substituído no cartel da tourada de amanhã no Campo Pequeno. Gallano levou duas cornadas, tendo sido levado para o Hospital Montepio dos Toureiros, em Madrid, em estado considerado grave. Em sua substituição actuará no Campo Pequeno, pela primeira vez em Portugal em quatro anos, o matador Damaso Gonzalez, para lide a pé, o que motivou também a substituição dos touros de Camarate por touros de Cunha e Carmo. É a segunda vez que Gallano é hospitalizado devido a cornadas de touro.

GOVERNADOR DE BRAGA
RECUSA PARTICIPAR
NO CONGRESSO DO MINHO

O governador civil de Braga decidiu não integrar a comissão de honra do I Congresso do Minho, para a qual tinha sido convidado. A informação foi divulgada ontem pelo próprio Fernando Alberto Ribeiro da Silva, que decidiu também não participar em qualquer acto que venha a ser realizado no distrito de Braga e respeitante àquele Congresso. O governador do distrito disse ter tomado aquela deliberação depois de ter conhecimento das razões que motivaram o abandono das individualidades do distrito de Braga que integravam a comissão executiva do I Congresso do Minho. As razões não foram anunciadas. A Comissão Regional de Turismo do Verde Minho também já anunciou ter retirado o seu apoio à realização daquele Congresso pelo que, se se realizar, só-lo-á apenas com gente do distrito de Viana do Castelo. A realização do I Congresso do Minho está prevista para os primeiros oito dias de Dezembro.

Polícia Judiciária deverá estar mais voltada para a investigação

— REFORÇO DA EFICIÊNCIA PASSA PELA REFORMULAÇÃO DA NOVA LEI ORGÂNICA

O reforço da eficiência da Polícia Judiciária deverá passar pela reformulação da nova Lei Orgânica mais voltada para a investigação, disse ontem à NP o director da PJ, José Marques Vidal.

Na sua primeira entrevista pública, o director-geral da PJ admitiu que dentro da reestruturação da Polícia Judiciária essa Lei Orgânica há-de ter como objectivo transformar os diversos sectores da polícia num colectivo a trabalhar todo para a mesma finalidade que é a investigação e a prevenção do crime.

Para o director-geral da Polícia Judiciária este ponto é muito importante já que muitos crimes ficam muitas vezes por investigar porque o departamento que tem a seu cargo a investigação desconhece elementos possuídos por outro departamento.

«É preciso uma nova Lei Orgânica» — acrescentou o director-geral da PJ «em que efectivamente se arranje todo um sistema a trabalhar harmonicamente para uma única finalidade a da investigação criminal».

Salientou o facto de a Polícia Judiciária viver hoje muito do «profissionalismo e da boa-vontade daqueles que trabalham nela e investigam e dos que trabalham nos serviços que apoiam a investigação sem a qual a investigação não pode alcançar os seus objectivos».

JUSTIÇA CRIMINAL:
INDISPENSÁVEL CELERIDADE

O director-geral da PJ sublinhou que é necessário que muito desse esforço pessoal não se perca pela falta de estruturas que lhe dêem uma informação completa e também por não haver o equipamento necessário a entregar na altura própria.

Para o director-geral da Polícia Judiciária numa investigação tudo tem o seu tempo e se não for feita em grupo ou em conjunto não há resultados com êxito.

Marques Vidal sublinhou que a falta de pessoal e a deficiência de apoio à investigação concorrem para a actuação tardia dos mecanismos repressivos e acentuam o sentimento de impunidade do criminoso.

Com efeito, a celeridade da justiça criminal é indispensável ao combate da criminalidade, acrescentando que «a pronta descoberta do crime e criminoso é o mais forte dissuasor da criminalidade».

Daí a imperiosa necessidade de dotar a Polícia Judiciária com pessoal e meios que lhe facultem uma pronta e eficaz actuação após o conhecimento do crime, bem como uma rápida decisão dos tribunais nos casos submetidos à sua apreciação.

Por outro lado, o director-geral da PJ disse que a Polícia Judiciária não deve despender a sua capacidade de energia nas milhentas bagatelas penais que diariamente entorpecem a sua acção.

INVESTIGAR APENAS CRIMES
COM PENA SUPERIOR A 3 ANOS

Para Marques Vidal, a PJ deve apenas ser utilizada na investigação de crimes puníveis com pena de prisão superior a três anos.

«É pura extravagância ocupar a Polícia Judiciária a investigar o crime de emissão de cheques sem cobertura, onde não haja dúvidas quanto à autenticidade da assinatura do emitente e certificada a falta de previsão».

Na medida em que o cheque vale título, devia ser o caso submetido a julgamento sem delongas. Do mesmo modo, é inconcebível gastar um agente a averiguar injúrias e pequenas ofensas corporais, em detrimento da investigação difícil da criminalidade grave» — acrescentou.

Ao referir-se às relações entre a Alta Autoridade Contra a Corrupção e a Polícia Judiciária o director-geral da PJ referiu que são pautadas pela observância dos respectivos regimes jurídicos estatutários.

Acrescentando que há em ambas as instituições uma noção correcta das competências próprias, sem prejuízo do bom entendimento institucional, que tem concorrido para facilitar a actividade de investigação a cargo da PJ.

A Alta Autoridade Contra a Corrupção, acrescentou, não tem funções de investigação criminal acrescentando que é uma autoridade de controlo e de fiscalização dos órgãos de Serviços Administrativos Públicos.

O PAÍS REAL

Deniz de Ramos

O Verão do nosso descontentamento

Crónicas Políticas

1. Se fossemos interpretar à letra, em rigor de analista miope, os últimos acontecimentos políticos, ou melhor, as cortesias do secretário-geral do PSD e do seu líder parlamentar e as tempestivas respostas dos renovadores, concluiríamos que paira realmente a ameaça de ruptura entre Governo e Oposição e que o Executivo de Cavaco Silva teria os seus dias contados. Mas o analista sabe que neste reino da Dinamarca o rei vai nu, habituado como está a fogos fátuos e jogos de bastidores, encenados sábia e maquiavelicamente para os alargados palcos da opinião pública. E o que poderia parecer um ligeiro desconcerto entre o texto, exigente e medido, e os seus destinatários, pode, ao fim e ao cabo, ser apenas a rábula do costume a que actores experimentados introduzem buchas para animar o espectáculo. Diga-se, no entanto, que o analista, que tem um certo pudor em recorrer a pitonisas e é um simples espectador como milhões de outros, não pode deixar de assinalar que, para espectáculo, é representação a pedir pateada geral...

2. Há semanas, quando a classe política nos entretinha nos jogos do tudo ou nada e nos jogava, ao País real que somos, na roleta das ambições desmedidas do poder, interrogávamo-nos, apreensivos: e o País? Mais que a resolução dos problemas e dos interesses nacionais, que uma conjuntura teimava em favorecer, os partidos políticos e os seus dirigentes, disfrutando os néscios eleitorados, preocupavam-se em colocar as pedras no tabuleiro para o xeque-mate. E o que é mais grave, porque mistificador, colocando a maiúscula exactamente nos elevados interesses colectivos. Sabe-se, por exemplo, como Cavaco Silva vinha preparando a conquista de uma maioria em próximo acto eleitoral. Não era segredo ou surpresa para

ninguém. Os Governos minoritários são, quase sempre, soluções provisórias e raro conhecem o horizonte das legislaturas, a não ser que consigam sólidos apoios parlamentares. Era legítimo, pois, ao Governo minoritário governar com os olhos postos em outras expectativas. Cavaco Silva foi, assim, construindo, perante o País, a sua imagem pessoal de capacidade e determinação, que as sondagens acabaram por reflectir. Por outro lado, a Oposição, ou melhor, as Oposições nunca deixaram de pôr a descoberto esse jogo, assinalando, sem cerimónia, nas relações entre o Executivo e o Parlamento, as construções artificiais do residuo conflitual. O jogo do rato e o gato. Mas tudo estaria correcto, e a democracia parlamentar é suficientemente musculada para disso se ressentir, se os peões movimentados a belo prazer pelos jogadores hábeis não fossem estes portugueses esperanças e aquecidos pelas promessas do futuro. Ou se este futuro não começasse já a ser o Verão do nosso descontentamento.

3. Escrevemos há semanas que, no actual quadro parlamentar, os renovadores eram o partido de charrneira. Com eles teria Cavaco Silva de contar para a aprovação de algumas das medidas mais caras ao líder social-democrata. Mais caras e indispensáveis à concretização da sua política reformadora ou, na outra face, susceptíveis, se reprovadas, de lhe granjear reforçado prestígio. A última semana parlamentar corroborou isso mesmo. O «pacote agrícola» acabou por jogar PSD e PRD uns contra os outros, mau grado as previsões gerais, alimentadas, desde há meses, por aturadas reuniões e por um discreto almoço entre Cavaco e Eanes. Verificou-se, assim, que a um Governo minoritário as forças políticas raro concedem o privilégio de introduzir

reformas de fundo da sociedade. E quando tudo nos sugeria que, com as férias dos parlamentares, bem propícias a diálogos à pureza, os confrontos e as estratégias seriam adiadas para o Outono, eis que se prenuncia, desde já, a grave crise que os próximos meses conhecerão.

4. Tudo se conjuga, pois para que a este Verão, já do nosso descontentamento, se siga um Outono bem quente. E o facto dos sociais-democratas conhecerem previamente a posição dos renovadores e insistirem em agendar apressadamente para discussão no ar o «pacote agrícola» parece dar consistência às intenções que corriam em certos meios sociais-democratas: Cavaco Silva aproveitaria o Orçamento Geral do Estado para provocar eleições antecipadas. Seguro nos favores da opinião pública, capitalizando os conflitos institucionais e beneficiando das insuficiências organizativas dos renovadores e o ainda pouco espaço de manobra de Constantino, Cavaco Silva justificaria, assim, a incomodidade de liderar um Governo minoritário. Como a formiga, apressou-se no Verão para a colheita do Inverno.

Resta saber se o Presidente Mário Soares convocará novas eleições, agora que o PRD se mostra disponível para outro tipo de soluções no actual quadro parlamentar. A solução italiana não parece servir ao tipo de magistratura que Mário Soares deseja para Belém; e a própria estabilidade política e o escrupuloso respeito pelas regras constitucionais são factores da respeitabilidade internacional do democrata Chefe do Estado.

Estamos em crer que o Governo de Cavaco Silva terá de governar por mais uns largos meses até que as Oposições considerem o fruto maduro. A não ser que... em política tudo é possível e credível!

Breves Internacionais

GENEBRA, SUÍÇA — O recomeço das conversações entre o Paquistão e Afeganistão, patrocinadas pelas Nações Unidas, foi adiado para amanhã, anunciou Therese Gastaut, porta-voz daquela organização mundial. Gastaut disse que o subsecretário das Nações Unidas, Diego Cordovez, que tem servido de mediador neste conflito, foi atrasado por outras questões nas Nações Unidas em Nova Iorque e só chega a Genebra hoje. O ministro paquistanês dos Negócios Estrangeiros e o seu opositor afegão eram esperados ontem em Genebra.

SAN SEBASTIAN, ESPANHA — A organização separatista basca ETA reivindicou ontem a responsabilidade da colocação de uma bomba que causou a morte de dois guardas civis no sábado. Num comunicado publicado no jornal «Egin» de San Sebastian, a ETA reivindica o ataque falhado com um «rocket» contra o quartel da Guarda Civil em Aretxabaleta, 50 quilómetros ao sul de San Sebastian. A explosão matou os dois guardas civis quando estes procuravam engenhos explosivos, na sequência do ataque com o «rocket» contra o seu quartel. O grupo disse também ter armadilhado um carro com granadas, o qual foi detectado e desactivado pela polícia a 23 de Julho, em frente a um quartel da Guarda Civil em Durango, 25 quilómetros a Sueste de Bilbao. No seu comunicado, a ETA diz que estes atentados fazem parte de uma campanha para a «libertação nacional do povo basco e para levar o Governo à mesa de negociações».

NOVA IORQUE — O Presidente nicaraguense, Daniel Ortega, afirmou segunda-feira que não pedirá ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que condene o apoio norte-americano com vista ao derrube do Governo sandinista. «O que pedimos é uma resolução de apoio à disposição do Tribunal (Mundial) segundo a qual os Estados Unidos estão a violar a lei internacional ao apoiar o derrube dos sandinistas», declarou o Presidente nicaraguense. Desde que chegou sábado a Nova Iorque Ortega fez já dois discursos e foi entrevistado pela Televisão. O líder sandinista falou ontem perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas quando este órgão analisou a decisão do Tribunal de Haia contra o apoio norte-americano aos rebeldes anti-sandinistas. Segunda-feira à noite Ortega foi alvo de uma recepção de herói prestada por 500 norte-americanos durante uma permanência de 90 minutos na Igreja de Riverside, perto da Universidade da Columbia. Espera-se que o embaixador norte-americano junto da ONU, Vernon Walters, responda ao discurso de Ortega nas Nações Unidas.

PARIS — Três mortos e 27 feridos é o balanço de um acidente com um autocarro inglês de turismo que ontem se despiستou e virou, perto da cidade francesa de Tours, anunciou a emissora France Inter. Os feridos foram transportados para diversas unidades hospitalares da região de Tours, disse a emissora. Acrescentou que nenhum outro veículo esteve envolvido no acidente. A polícia esclareceu que o autocarro transportava 44 passageiros.

MOSCOVO — O Presidente soviético, Andrei Gromyko, recebeu ontem o Primeiro-Ministro turco, Turgut Ozal, que efectua actualmente uma visita oficial a Moscovo — anunciou a agência Tass. A agência acrescenta que os dois dirigentes concordaram na necessidade de manter um diálogo soviético-turco e discutiram a expansão do comércio entre os países. Gromyko e Ozal abordaram também a possibilidade de a União Soviética exportar futuramente gás natural para a Turquia. Ainda segundo a Tass, na segunda-feira à noite foi assinado um acordo bilateral abrangendo o alargamento do turismo entre os dois países. Ozal chegou a Moscovo na segunda-feira a convite do Governo soviético.

Brasil e Argentina assinaram Pacto de Integração

A Argentina e o Brasil assinaram ontem um Pacto de Integração Económica destinado a aumentar as perspectivas de crescimento regional, apesar de uma panorâmica económica mundial desfavorável — afirmaram autoridades em Buenos Aires.

«Um dos objectivos do nosso Governo é dar prioridade ao desenvolvimento da América Latina e os passos que estamos a dar vão nessa direcção» — declarou o ministro argentino da Economia, Juan Sourrouille.

O Presidente brasileiro, José Sarney, que chegou segunda-feira a Buenos Aires para uma visita de três dias, e o Presidente argentino, Raul Alfonsín, decidiram avançar com o novo relacionamento bilateral depois de um processo de dois anos destinado a diminuir as tensões entre os dois antigos rivais regionais.

Sarney e Alfonsín assinaram ontem, às 23h00 de Lisboa, dez protocolos para a cooperação económica e integração, no Palácio do Governo em Buenos Aires.

O Presidente do Uruguai, Júlio Sanguinetti,

foi convidado a tomar parte nas conversações para ser analisada a inclusão daquele pequeno país, localizado no meio do Brasil e da Argentina, no Pacto Económico.

RESULTADOS RÁPIDOS E A CURTO PRAZO

Fontes oficiais argentinas disseram que Buenos Aires pretende resultados rápidos e a curto prazo do seu novo relacionamento com o Brasil, cujo objectivo primário é criar um maior mercado de bens de capitais para ambos os países.

No entanto, economistas, políticos e empresários argentinos manifestaram preocupação de que o processo não tenha um peso igual para os dois países, beneficiando o Brasil em detrimento da Argentina.

Eles afirmaram que as indústrias antiquadas da Argentina não podem competir com a economia em expansão do Brasil, o que forçará a Argentina a trocar o seu trigo por maquinaria brasileira.

Os protocolos que serão assinados por Sarney e Alfonsín prevêm que o comércio de bens de capital do Brasil e da Argentina aumente de 300

milhões de dólares, em 1987, para 750 milhões em 1990, afirma o texto de uma das propostas.

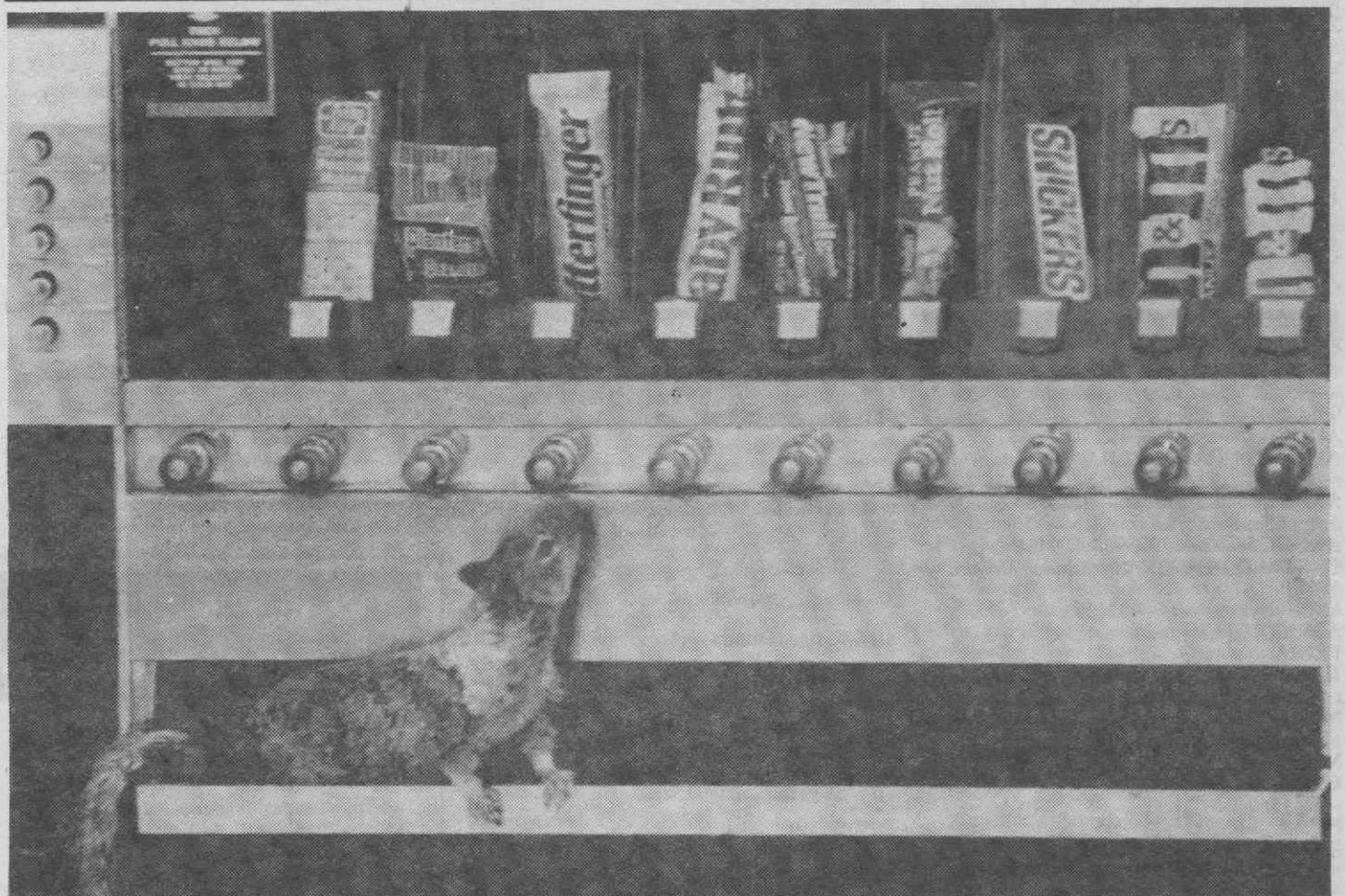
BENS DE CAPITAL NO CENTRO DO PROCESSO

Fontes em Buenos Aires indicaram que os dois países decidiram colocar os bens de capital no «centro de processo» por serem o sector mais maneável da economia e também o principal elemento da criação de condições para o crescimento.

O Brasil deverá aumentar a importação do trigo argentino de 1,37 toneladas por ano, em 1987, para dois milhões de toneladas em 1991, em troca de possíveis exportações de minério de ferro para a Argentina.

O esforço de integração envolverá também mais consultas económicas bilaterais, fundos conjuntos de desenvolvimento, projectos de energia, intercâmbio de técnicos e formação de mercados para bens de preço sensível.

As exportações argentinas para o Brasil totalizaram 468 milhões de dólares em 1985 e as do Brasil para a Argentina foram calculadas em 547 milhões de dólares.



BOULDER: COLORADO — Um pequeno esquilo retira doces de uma máquina de venda de doces e chocolates.

NASA terminou investigações sobre desastre do Challenger

A NASA terminou as suas investigações sobre o desastre do vaivém Challenger e revelou que, apesar de se desconhecer o motivo exacto da morte dos astronautas, estes podiam estar vivos durante a queda do vaivém no Oceano.

Provas recolhidas da explosão, ocorrida em 28 de Janeiro, indicam que, pelo menos, alguns dos astronautas se aperceberam que algo havia corrido muito mal, tendo sido activados três sistemas de apoio de ar numa tentativa fútil de lutar pela vida, acrescentou a Agência Espacial.

«Oh, oh...» foram as palavras ouvidas no momento da explosão, disse a NASA, em conferência de imprensa, seis meses depois do acidente do Challenger.

A NASA, ao anunciar segunda-feira os resultados da investigação, afirmou que a causa da morte dos sete astronautas não pode ser determinada com rigor e que, salvo alguns detalhes administrativos que ainda restam, o assunto está encerrado.

«Em todos os sentidos, acho que está encerrado», afirmou o almirante Richard Truly, chefe do Programa Vaivém.

A Agência Espacial revelou partes de gravações internas sobre o diálogo entre os tripulantes do vaivém durante o lançamento e, tal como se esperava, a conversa mostra que a tripulação só se apercebeu depois de o lançamento, quando o co-piloto Michael Smith fez uma exclamação de duas palavras. O gravador parou nesse ponto.

Truly revelou os resultados de uma investigação dirigida por Joseph Krewin, antigo astronauta e director de Ciências da Vida no Centro Espacial Johnson, em Huston.

«As descobertas são inconclusivas», declarou Kerwin. «O impacto do compartimento onde

seguia a tripulação foi tão violento que nos segundos que alteradas» — refe

com a superfície do Oceano provas dos danos ocorridos seguiram à explosão foram

que os astronautas poderão ter sobrevivido ante dez segundos ou mais, mesmo com a de compressão, mas não pode ser excluída a hipótese de os astronautas terem sobrevivido, inscipientes, até ao impacto com a superfície do C

Truly disse e as famílias dos astronautas receberam, nos imos dias, informações sobre a investigação.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado no litoral oeste, durante a madrugada e manhã. Vento fraco soprando moderado de noroeste, no litoral oeste, a partir da tarde. Neblina ou nevoeiro matinal. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (35/16) — Viana do Castelo (31/14) — Vila Real (36/15) — Porto (25/12) — Penhas Douradas (30/18) — Coimbra (31/15) — Cabo Carvoeiro (19/16) — Castelo Branco (38/22) — Portalegre (37/26) — Lisboa (32/18) — Évora (38/17) — Beja (38/17) — Faro (31/21) — Sagres (—/17) — Ponta Delgada (26/21) — Funchal (25/17)

SOL — Nascimento às 6.30. Ocaso às 20.51.
LUA — Quarto Minguante. Bom tempo. Lua Nova às 18 horas e 36 minutos do dia 5 de Agosto. Calor.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.57 e 23.28.
Baixa-Mar às 4.33 e 17.15.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.12 e 23.43.
Baixa-Mar às 4.34 e 17.14.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 29/07/86	Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	40\$00	46\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	69\$00	70\$20
Áustria	Xelim	9\$75	9\$95
Bélgica	Franco	3\$134	3\$384
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$75	108\$25
Canadá notas maiores	Dólar	106\$75	108\$75
Dinamarca	Coroa	18\$35	18\$75
Espanha	Peseta	1\$046	1\$166
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	147\$00	150\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	147\$50	151\$00
Finlândia	Markka	29\$00	29\$60
França	Franco	21\$30	22\$00
Holanda	Florim	61\$20	62\$30
Irlanda	Libra	205\$90	209\$90
Itália	Lira	\$091	\$100
Japão	Iéne	\$893	\$945
Noruega	Coroa	19\$60	20\$10
Reino Unido	Libra	216\$80	221\$30
Suécia	Coroa	20\$85	21\$35
Suíça	Franco	85\$60	87\$10
Venezuela	Bolivar	6\$20	7\$20

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Memória dum Povo «Mãe Soberana»
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.35 — O Homem Montanhês — Toma lá, Dá Cá
 - 16.05 — O Conde de Monte Cristo
 - 17.05 — O Dia-a-Dia
 - 17.35 — Ontem Viu? «Trânsito»
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Telenovela
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Teletjornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Vamos jogar no Totobola
 - 20.55 — Telenovela Corpo a Corpo
 - 21.50 — Noite de Cinema — «Com um Pé fora da Lei» — Uma comédia perpassada por um anarquismo juvenil, que estabelece claramente o confronto entre um bando inofensivo (ou quase) de

- foragidos e o poder instalado.
 - 23.40 — 24 Horas
 - 00.05 — Volta a Portugal em Bicicleta
- RTP-2**
- 16.30 — Europa TV
 - 16.55 — Tempo dos Mais Pequenos — «Tic Tac» — «O Mundo Maravilhoso de Gigi»
 - 17.05 — Countdown
 - 17.45 — O tempo
 - 17.50 — Spectrum
 - 18.20 — O Mundo Amanhã: o Tempo
 - 18.30 — Música: Concerto «A Primavera de Viena», música de Mozart, Richard Strauss, Johann Strauss, Maurice Ravel
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — Conheça Melhor
 - 20.30 — A Aventura da Arte Moderna
 - 21.25 — Notícias
 - 21.30 — Foi Êxito na TV — Gente Fina é Outra Coisa
 - 22.15 — Últimas Notícias
 - 22.20 — Telenovela Vereda Tropical

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — «O Tubarão do Pacífico». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.
Estúdio Óita (29249) — «Experiência de Filadélfia». Para Maiores de 12 anos. Às 17.30 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Noites Escaldantes». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Noites de Lua Cheia». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Sol da Meia-Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central — Rua dos Mercadores, 26 — 23870 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118.
ÁGUEDA — Ala — 62416.
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.
ANADIA — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123.
ARÓUCA — Santo António — 94245.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.
ESPINHO — Paiva — 720250.
ESTARREJA — Sousa — 42354.
FEIRA — Araújo — 32447.
ÍLHAVO — Santos — 322930 e Branco — Gafanha da Nazaré — 361576.
MEALHADA — Miranda, Suc. — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.
MURTOSA — Júlio Baptista — 46259.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550.
OVAR — Instituto Pereira Zagalo — 54606 e Resende — Válega — 53073.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central — 22319.
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Santo Amaro (Estarreja), Anadia, Oliveira do Bairro e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA
12.00 — Do Mar à Serra	
12.30 — Jornal da Tarde	
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés	
13.30 — Rock em Onda Média	
15.00 — Noticiário	
15.15 — Clube do Disco	
16.30 — Futurama	
18.00 — Arauto	
19.00 — Jornal da Noite	
19.30 — Expresso da Noite	
20.30 — O Mundo em Foco	
21.30 — Ponto Final	

Amanhã

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Videopólis
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.25 — Documentário
 - 15.55 — Inventário Musical — Música Ficta — Pedro Caldeira Cabral.
 - 16.20 — Retalhos da Vida de um Médico — «Cardos, Cardos na Floresta» — Monsanto 1943.
 - 17.10 — Ontem Viu? — «Foi Êxito na TV».
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Festival Internacional de Folclore — Santarém.
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Teletjornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
 - 21.30 — Danças Loucas — «Os Anos 20». Programa dedicado à música, ritmos e

- cançonetas dos «loucos anos 20».
 - 22.00 — Noite de Toiros
 - 00.00 — 24 Horas
 - 00.25 — Volta a Portugal em Bicicleta
- RTP-2**
- 16.30 — Europa TV
 - 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos — «Tic-Tac»; «O Mundo Maravilhoso de Gigi».
 - 17.05 — Count Down
 - 17.45 — O Tempo
 - 17.50 — Série: Espaço Verde
 - 18.20 — O Mundo Amanhã
 - 18.25 — O Tempo
 - 18.30 — Euro-repóter Especial
 - 19.00 — Música — II Trittico — Gian Schichi — 3.º Acto Pelo Scala de Milão.
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — Caminhos do Eterno — O programa desta semana foca o Museu do Abade de Baçal.
 - 20.30 — Gente do Mar — (1.º Programa).
 - 21.30 — Notícias

Efemérides

— o que tem acontecido a 30 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 30 de Julho:

- 1646 — Tropas francesas comandadas por Turenne e auxiliadas pelo Exército sueco, dirigido por Wrangel, invadem a Baviera.
- 1848 — Em Portugal, é inaugurada, na capital, a iluminação a gás.
- 1870 — A Áustria revoga a concordata com o papado na sequência da emissão do decreto sobre a infalibilidade papal.
- 1922 — Forças nacionalistas capturam Tiperary, Irlanda, aos rebeldes.
- 1926 — As fronteiras da Albânia são reconhecidas internacionalmente.
- 1937 — Faruk é coroado Rei do Egipto.
- 1948 — O dirigente húngaro Zoltan Tildy é forçado a demitir-se.
- 1953 — A Grã-Bretanha assina uma aliança com a Líbia.
- 1967 — Caracas, a capital venezuelana, é abalada por uma série de sismos.
- 1971 — Os astronautas da nave espacial norte-americana «Apollo 15» David R. Scott e James B. Irwin, pousam na superfície lunar.
- 1972 — A Armada da URSS garante que pode detectar e destruir embarcações inimigas em qualquer ponto do mundo.
- 1973 — O Supremo Tribunal britânico aprova o pagamento de 50 milhões de dólares, por parte do fabricante da Talidomida, quantia destinada a compensar as crianças que nasceram com deformações devido ao facto de as suas mães terem tomado aquele medicamento durante a gravidez.
- 1974 — A Grécia, a Turquia e a Grã-Bre-

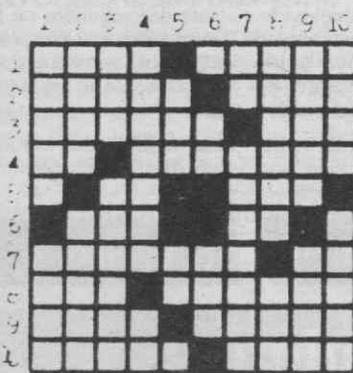
- tanha assinam uma declaração com vista ao cessar-fogo em Chipre.
- 1975 — Iniciam-se os trabalhos da conferência sobre segurança e cooperação europeias, em Helsinquia, Finlândia.
- 1976 — Pelo menos cem mil pessoas morrem em consequência de um sismo que abalou o nordeste da China, destruindo a cidade de Tangshan.
- 1978 — Termina o encontro dos países não alinhados, realizado em Belgrado, Jugoslávia, sem que sejam tomadas posições firmes sobre os principais problemas políticos e económicos mundiais.
- 1981 — A intervenção de tropas senegalesas faz abortar uma tentativa de golpe de Estado na Gâmbia.
- 1983 — Morre o realizador cinematográfico espanhol Luis Bunuel, 83 anos.
- O Governo do Sri Lanka propõe uma emenda constitucional para ilegalizar a Frente Unida de Libertação Tamil, o Partido Separatista da Oposição, que o regime responsabiliza pelos recentes confrontos étnicos que causaram mais de cem mortos.
- 1984 — A Rádio da África do Sul responsabiliza Moscovo pelo malogro das conversações entre Pretória e a Swapo.

Este é o duocentésimo décimo primeiro dia do ano. Faltam 154 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «A sabedoria contém o desespero» — Henri David Thoreau (1817-1862) — escritor norte-americano.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 327



Barbatana; que tem arame. 5 — Nome antigo da nota musical Dó; nome de mulher. 6 — Tempo; letra grega. 7 — Ver; aqui. 8 — Textualmente; suaves. 9 — Somes; tirada. 10 — Indivíduo parecido com outro; ligeireza.

VERTICAIS — 1 — Instrumentos cortantes; membro anterior das aves (pl.). 2 — Apre!; sedento. 3 — Nome de letra; apenas. 4 — Calçado que só cobre o pé (pl.); nota musical. 5 — Existência; basta! 6 — Senhora; adore. 7 — Sufixo que designa nacionalidade; martelo de espingardeiro. 8 — Amimado; contração de prepos. e artigo. 9 — Agregada; cobertura. 10 — Deus da sátira e do riso; habitações.

VER SOLUÇÃO NESTA EDIÇÃO

SASV — VISOS — VAPA — ADAS
— AVSTAR — CA — SIC — AMENAS
— C — ON — RO — ADA — UT
— S — ODADO — MIM — AA — ARMADO — S
— COMAM — ARMAS — LIDO — FIES

HORIZONTAIS — 1 — Confies; papem. 2 — Nome genérico de todos os instrumentos defensivos ou ofensivos (pl.); entendido. 3 — Tecido leve e transparente (pl.); me. 4 —

Vacas leiteiras em Portugal

Iremos ainda a tempo?

Renano Henriques
Médico veterinário *

Numa fase inicial, o PMA consistiu no estudo de vinte e seis produtos agrários, tidos como os mais importantes da agricultura portuguesa.

Para isso, foram nomeadas e criadas equipas pluridisciplinares ao nível dos serviços centrais e regionais, às quais cabia fazer uma abordagem dos assuntos, de acordo com a sua especialidade, tentando, em trabalho dialogado e articulado, acharem uma ideia consensual acerca de cada uma das matérias em análise.

Nessa missão, foi-nos atribuído o papel de coordenador Central do Produto «Bovinos Produtores de Leite», com a prestímosa e actuante colaboração do colega António Rodrigues, da Direcção-Geral da Pecuária.

A metodologia seguida no nosso trabalho consistiu na recolha de informação, directa e indirectamente:

- No primeiro caso, deslocando-nos às várias regiões agrícolas do País.
- No segundo, recebendo relatórios dos coordenadores Regionais do Produto «Pastagens e Forragens».

A nós, veterinários, coube-nos o estudo da vaca, como máquina animal produtora de leite; aos nossos colegas, agrónomos, coube o estudo das pastagens e forragens a serem transformadas naquele produto.

Tudo certo, em perfeita e ajustada harmonia técnico-funcional.

A FILOSOFIA DO PLANO

Vejamos então, um pouco mais pormenorizadamente, qual a filosofia contida no Projecto do PMA quanto ao «produto» que nos coube estudar.

A afectação dos bovinos leiteiros devia ser (feita...) **exclusivamente à base de pastagens e forragens de regadio** produzidas em áreas geográficas que permitam o estabelecimento de «zonagens» e de «subzonagens» levando em consideração que, (...) sempre que possível, as produções perecíveis ou de elevado custo de transporte (caso do leite) deverão localizar-se preferencialmente junto dos centros de consumo ou das unidades agro-industriais.

Criou-se portanto a situação de as regiões, através dos respectivos Serviços do Ministério da Agricultura, global e simultaneamente, **dizerem** que potencialidades têm para a produção de leite; traduzirem essas potencialidades em números (UF) e, em diálogo aberto, aceitarem a discussão crítica das informações prestadas.

Foi vontade do ministro, e muito bem, que os agricultores, produtores de leite, tivessem uma palavra a dizer acerca de tão importante matéria.

Foram assim nomeados agricultores com representatividade nacional.

No caso do sector «Produção de Leite», o indicado era natural de Sambade, Alfândega da Fé...

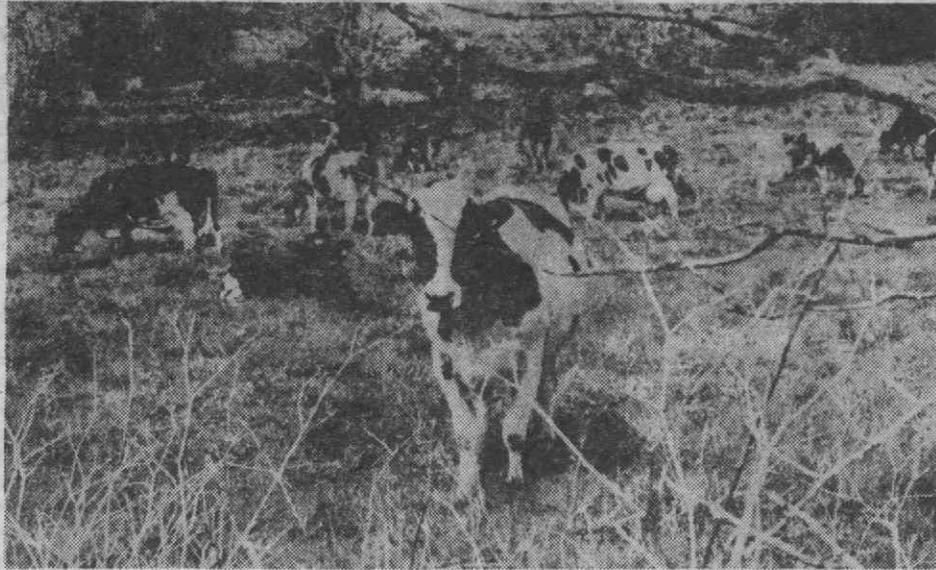
Feito o necessário contacto, nunca chegou a resposta!

Não houve, assim, qualquer participação do representante dos legítimos destinatários do nosso trabalho...

Vejamos, ainda que muito sumariamente, quais os principais resultados e as conclusões a que chegamos com o estudo efectuado:

EVOLUÇÃO DO EFECTIVO LEITEIRO

No que respeita ao efectivo leiteiro, praticamente estacionário de 1960 a 1967, só a partir



de 1968 é que se viu passar de 149 mil vacas, para cerca de 171 mil, em 1970 (mais 13%).

Quando tudo fazia crer que, a partir desse ano, o aumento seria imparável, o Governo de então teimou illogicamente em não ajustar o preço do leite à elevação real do custo dos factores, do que resultou, só de 1970 a 1971, o abate de dez mil vacas, o que explica que em finais de 1971 o efectivo tivesse baixado de 171 para 161 mil vacas...!

Só em 1973, é que haveria de ser retomado o balanço, inútil e gravosamente interrompido, atingindo então 184 mil vacas.

O verdadeiro «boom» da bovinicultura leiteira nacional verificou-se precisamente a partir de 1973 até 1981, ano em que o efectivo se cifrava em cerca de 270 mil vacas!

Os aumentos anuais mais significativos verificaram-se de 1975 a 1981 (5,80%), tendo atingido ainda maior expressão no período de 78-81 (6,18%).

No que diz respeito às regiões, de 1960 a 1981 não se verificou decréscimo do efectivo leiteiro em nenhuma, mas já de 1970 a 1981 houve decréscimo na região do Alentejo, mantendo-se inalterado o efectivo do Algarve.

Cerca de 59% dos nossos bovinos leiteiros estão nas regiões de Entre-Douro e Minho e Beira Litoral, 30% nas regiões do Ribatejo e Oeste, Alentejo e Algarve e os restantes 11% nas regiões de Trás-os-Montes e Beira Interior.

Esta a geografia leiteira actual do País, não resultante de qualquer **planeamento prévio** que tivesse em vista o ajustamento da vaca leiteira ao meio ecológico onde se acha instalada.

Todavia, a maior concentração, nesta ou naquela zona do País, teve certamente a ver com uma **vocação natural** dessas zonas para o seu enquadramento.

Por isso, um dos principais objectivos do nosso estudo seria procurar averiguar até que ponto é que esse povoamento **ordenado naturalmente** podia ou não vir a achar confirmação futura, com base na informação especialmente colhida com vista a esse exame comparativo.

Mais concretamente, a actual «macrozonagem» leiteira do País, estabelecida e definida com certa base de empirismo, sofreria alterações de vulto após o tratamento técnico-científico dos dados colhidos?

E pois já de potencialidades alimentares que iremos tratar.

POTENCIALIDADES FORRAGEIRAS NACIONAIS

Antes de mais nada, há que reafirmar que as potencialidades são sempre expressas em pastagens e forragens de regadio, qualquer que seja a origem da água.

E a primeira constatação a fazer é que enquanto na situação actual são privilegiadas as forragens anuais estivais e os prados permanentes de regadio (82,35%), na situação potencial, a preferência vai para os prados temporários de regadio e para as forragens estivais (93,16%).

Um facto importante a referir é que, na situação potencial, há uma escolha preferencial para a alimentação à base de pastoreio.

Os dados obtidos das sete regiões permitem concluir que em termos potenciais, será possível obter cerca de um bilião de UF.

Ainda antes de calcularmos o efectivo leiteiro possível com as disponibilidades forrageiras potenciais atrás referidas, impõe-se que apontemos que tipo de vaca desejamos em termos de origem e de peso, como pretendemos preencher as suas necessidades alimentares em recursos naturais e alimentos compostos e quais os níveis produtivos que desejamos.

Não nos pareceu defensável fazer distinções regionais quanto aos aspectos atrás referidos, embora saibamos que em termos de situação qualitativa actual, não são geneticamente comparáveis os efectivos existentes por exemplo na Beira Litoral e Ribatejo e Oeste, com os de Trás-os-Montes e Beira Litoral!

De qualquer modo, o que se pretende é colocar os animais nas mesmas condições alimentares (regadio) e por consequência a mudança que se impõe é atenuar assimetrias e não acentua-las ou mesmo perpetua-las.

A vaca leiteira explorada em regadio só pode ser rentável se for suficiente produtiva, não importa onde se encontre.

Nesta fase, a nossa opção vai natural e historicamente para uma vaca preferencialmente de tipo europeu, com cerca de 600 Kg de peso vivo, produzindo anualmente 4.000 litros de leite.(1).

Mas, para que a produção média anual do efectivo leiteiro nacional se situe nos 4.000 litros, deve tomar-se em consideração o que realmente se passa; e essa realidade é que partindo do princípio que a taxa média de fertilidade do efectivo se situe à volta dos 80%, isto significa, em termos práticos, que em 100 animais há 80 em lactação e 20 que não estão.

Assim, para obter a referida média anual de 4.000 litros é necessário que 80% do efectivo produza 5.000 litros, uma vez que os restantes 20% nada produzem.

Foi dentro desta linha de orientação que conduzimos todos os nossos cálculos, não somente no que respeita aos alimentos naturais, mas igualmente no que se refere aos alimentos compostos (vulgar ração).

E quanto a esta, entendemos que não deve ser ultrapassado o consumo anual médio diário de 3 Kg por vaca, o que se situa à volta de uma tonelada por ano.

Levando em consideração a possibilidade de obtenção de um bilião de toneladas de pastagens e de forragens, e entrando em conta com o referido quantitativo de ração, achou-se um efectivo leiteiro, possível, de cerca de 360 mil vacas.

Relativamente ao efectivo de 1981, cerca de 270 mil vacas, isso corresponderia a um aumento de 90 mil cabeças, isto é, mais 25%.

Dentro de raciocínio idêntico, vejamos qual a resposta de cada uma das sete regiões.

POTENCIALIDADES REGIONAIS

A região de Entre-Douro e Minho é, nas condições actuais e numa visão mais optimista, a que revela maiores potencialidades forrageiras e poderá consequentemente ver mais aumentado o seu efectivo, incluindo bovinos de tronco Frisia (Turina) e Minhota.

Essas potencialidades materializam-se principalmente à custa da produção de milho forragem, na chamada zona da Várzea (a mais costeira), em relação à qual todavia se levantam algumas preocupações relativas ao desordenado crescimento urbano/industrial que lá se está verificando.

A região da Beira Litoral terá que apostar decididamente no aproveitamento dos Vales do Vouga e do Mondego para ver acrescidos e melhorados os seus efectivos, aliás já em regime de saturação nas zonas costeiras tradicionais, cada vez mais fortemente urbanizadas e industrializadas. As potencialidades determinadas estão já ajustadas ao efectivo existente.

As regiões de Trás-os-Montes e da Beira Interior embora tendo possibilidades leiteiras de assinalar, sobretudo nos vales sub-montanos da primeira e nas áreas regadas e a regar da segunda (Idanha-a-Nova e Cova da Beira), dificilmente virão a ter verdadeira expressão nacional e a do Algarve custosamente ultrapassará o regime deficitário em que já se encontra nos períodos de ponta turística.

Ribatejo e Oeste tem muitas potencialidades forrageiras inaproveitadas sobretudo no médio e baixo estuário do Rio Tejo. Tal situação só poderá ser invertida caso se concretizem as já historicamente anunciadas obras de regularização e de defesa das margens daquele rio.

Até lá, a salinidade do aluvião da Lezíria irá progredindo de juzante para montante, não se sabendo concretamente onde e como poderá ser sustida, até porque não se sabe para que serve o «Projecto de Desenvolvimento da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira», já terminado e com fontes de financiamento à vista!

... E potencialidades pasciosas e forrageiras em terras salgadas nada têm a ver com bovinos leiteiros!

A Lezíria ribatejana, aceite esperançosamente a partir da década de sessenta, como a horta e o estábulo leiteiro da grande Lisboa, poderá pois ser cada vez mais uma visão mítica onde se esperava e queria ver uma realidade!

Finalmente a região do Alentejo, com cerca de 1/3 da superfície continental e com a maior área de regadio projectada para Portugal, cerca de 180 ou 200 mil hectares, decorrentes da finalização do Plano de Rega do Alentejo com a anunciada construção da Barragem de Alqueva, poderá ser a resposta, no Sul, à saturação leiteira que se visona no final deste século e no início do século XXI, para o Noroeste de Portugal.

De facto, até já, e decorrente do estudo do PMA, não julgamos possível que ocorra qualquer alteração significativa nas estruturas micro-fundiárias daquela zona, as quais constituirão obstáculo difícil de transpor para uma produção leiteira suficiente e competitiva com a dos nossos parceiros da CEE.

Serão pois os regadios dimensionados e racionalmente explorados das bacias hidrográficas dos rios Tejo, Sado, Mira e Guadiana que poderão dar a resposta leiteira supletiva aos esperados estrangulamentos a Norte do Tejo, onde a maior e derradeira esperança ainda terá que ser encontrada nos Vales do Vouga e do Mondego.

Em termos de CEE, onde já nos achamos integrados, sabe-se que durante todo o período de transição (10 anos) haverá quebras anuais sucessivas dos preços reais, variando entre os 4% e os 7% ao ano, para alguns dos produtos mais importantes da nossa estrutura agrícola (casos dos cereais, leite e carne).

Como a desvalorização do escudo não acompanhou o diferencial de inflações, em Portugal e na CEE, resultou daí que enquanto, em 1977, os preços agrícolas em Portugal eram quase todos inferiores aos que vigoravam na Comunidade — caso do leite — o preço deste produto, em 1984/85, já ultrapassou em 24,8% o da CEE e espera-se que em 1985/86 esse diferencial se eleve para cerca de 35%!

Por consequência, a próxima década vai ser decisiva para o sector leiteiro português.

E, ou ultrapassamos os estrangulamentos existentes — a maior parte deles de natureza

(Cont. na página 11)



Na região de Aveiro

Entrevista de Pedro Rocha

Cerca de 7 mil columbofilistas e 125 mil pombos-correios

«A columbofilia é um dos desportos mais esquecidos.»

Ao dizer isto, Manuel Pereira, director técnico da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira, manifesta o seu desagrado para com o ostracismo a que por vezes a columbofilia é votada, e, em especial, a falta de apoio por parte dos organismos oficiais.

«Na nossa região, são cerca de sete mil columbofilistas, e calcula-se em cerca de 125 mil o número de pombos-correios» — salienta o entrevistado marcando bem os números, não fosse haver dúvidas da nossa parte.

Desporto ou não?

Ainda hoje existe uma certa renitência em considerar esta actividade como desporto, embora essa não seja a opinião, nem minha, nem tão pouco dos 125 mil praticantes, disseminados por todo o País» — acrescenta Manuel Pereira, para logo de seguida nos traçar um breve historial sobre os pombos.

Ficamos assim a saber que muito antes das invenções de Morse, Edison e Bell, constituíam o veículo de comunicação mais rápido e seguro, sendo usados sobretudo nas comunicações militares e marítimas. E, será curioso notar, que

ainda hoje alguns exércitos mantêm tradições nesse campo, como, por exemplo, o espanhol.

Certamente que os CTT não estão interessados na manutenção dum sistema de transmissões por pombos-correio, e hoje, a tradição de «correio» perdeu-se. Mas, constituem a delícia, o «hobby» e o desporto favorito de milhares de pessoas, em todos os continentes.

QUANDO O POBRE FICA CARO!

Que a columbofilia é um desporto, apesar dos renitentes, não nos sobejam dúvidas. Que é um parente pobre do desporto, também não temos a veledade de contrariar. Mas o columbofilista gasta verdadeiras fortunas com os seus pombos.

«Ainda recentemente, num leilão em Londres foi vendido um pombo por dois mil e quinhentos contos. Em Portugal não são tão caros, mas um bom casal de reprodutores ascende a cem contos e mais. Um simples borracho, de boa raça, ronda os três a quatro contos» — esta a medida das despesas que Manuel Pereira nos deu, não falando das rações e vitaminas que, no seu entender — «algumas fábricas e laboratórios fazem gala em ver quem vende mais caro!»

Ainda no campo económico torna-se curioso notar que durante largos anos os pombos de raça foram importados da Bélgica, mas a aplicação dos portugueses e a sua capacidade criativa é de tal ordem, que neste momento até a própria Bélgica nos compara casais de pombos.

Qual o futuro da Sociedade Columbófila?

«Sobretudo, neste momento estamos a envidar esforços no sentido de conseguir uma sede própria. Os nossos sócios preenchem um vasto leque social. Um conjunto de experiências muito ricas para serem permutadas. Sobretudo, uma sede, um local de convívio e de trabalho» — afirma M. Pereira, com um certo ar sonhador, embora daí a momentos se

note amargura quando afirma — «subtraindo uma escassa ajuda do Governo Civil e da Junta de Freguesia da Esgueira, as portas oficiais têm-se fechado. Ainda há bem pouco tempo pedimos a colaboração da Câmara Municipal, no sentido de nos oferecer uma taça e não obtivemos nada. No entanto os columbofilistas estão sempre dispostos a colaborar com as instituições oficiais.»

Mais adiante confessa que nem tudo são espinhos quanto a apoios. Os comerciantes têm sido extraordinariamente receptivos e durante o ano mais de oito dezenas de firmas colaboraram oferecendo os troféus para concursos.

Uma óptima ajuda para uma colectividade onde os sócios, à volta de 120, pagam apenas 20\$00 de quotização. Columbofilistas que a expensas próprias se deslocam por todo o País em competições, e, inclusive, a Espanha.

E AGORA, O REPOUSO

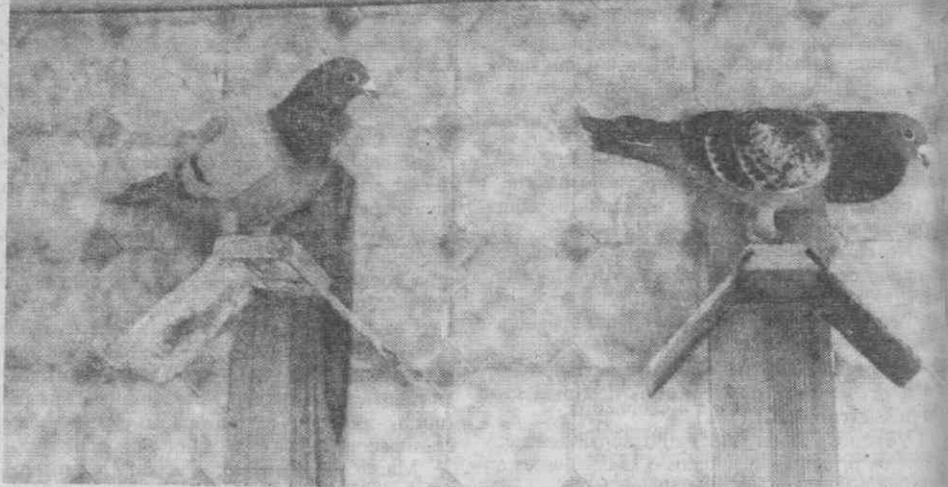
Vem aí o defeso para os columbofilistas. Durante os próximos meses em todos os pombais, aí estarão os adeptos tratando e preparando os seus «atletas», com vista à próxima época que começa em Janeiro, para durante cinco meses, os pombos-correios voltarem a sulcar os ares em competição.

Depois de ter lançado um apelo aos órgãos da Comunicação Social para uma maior atenção neste desporto, Manuel Pereira, em jeito de despedida, lançou um apelo quase desesperado:

«Gostaria de pedir aos caçadores que não atirem sobre os pombos. É proibido mas há quem o faça. Já não se trata do dano monetário. Custa moralmente ficar horas e horas à espera dum pombo, ao qual nos afeioamos durante largos anos, para depois chegar à conclusão que, pura e simplesmente, alguém o matou.»



«O tratamento e acompanhamento constante dos pombos-correios constitui a preocupação dominante dos columbofilistas.»



«Columbofilia, um desporto que movimenta milhares em todo o País».

XADREZ

Orfeão de Águeda subiu à Primeira Divisão Nacional

Ao vencer a Associação Académica de Coimbra por 4-0, a Secção de Xadrez do Orfeão de Águeda ascendeu à Primeira Divisão Nacional da modalidade, tendo, na próxima época, que medir forças com clubes como o Porto, Benfica, Sporting, CDUP, Boavista, etc..

A subida ao escalão maior é o corolário de um trabalho notável que vem sendo desenvolvido na colectividade aguedense, de alguns anos a esta parte, nomeadamente pelos jogadores Joaquim Paulo, Luís Gregó, Gabriel Neves, Artur Alves, Vitor Oliveira, José Gomes e Albano Ferreira, que têm somado vitórias a nível distrital e boas classificações a nível nacional.

De salientar que já na época passada, a Secção de Xadrez do Orfeão de Águeda esteve a meio ponto da subida.

MOTOCROSS

Show em Poutena

Realizou-se este fim-de-semana, em Poutena, a 12.ª Prova de Motocross, pontuável para os Campeonatos Nacionais de 125 cc e Juvenil, daquela modalidade, organizados pelo Centro Cultural e Recreativo de Poutena.

Carlos Correia e António Oliveira, na classe de 125 cc, foram os grandes animadores da prova, classificando-se em primeiro e segundo lugares respectivamente, da classificação geral. É de salientar a extraordinária prova de António Oliveira, que apesar do embate com Gilberto Jordão, na segunda manga, conseguiu recuperar espectacularmente, obtendo a segunda posição, numa prova disputada por 14 participantes.

Na classe juvenil, prova que também se revelou bastante emotiva, e que desde já é significativa de afeição que as camadas mais novas nutrem por este desporto sagraram-se vencedores:

Categoria dos 4 aos 9 anos

- 1.º Mário Rocha, de 8 anos
- 2.º César Luís de 7 anos.

Categoria de iniciados

- 1.º Ruben Faria de 12 anos
- 2.º Pedro Afonso de 10 anos.

VOLTA A PORTUGAL

Marco Chagas ganhou etapa

Marco Chagas do Sporting venceu ontem ao «sprint» a sexta etapa da Volta a Portugal em Bicicleta disputada entre o Bombarral e Grândola na distância de 167 quilómetros.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º — Marco Chagas, Sporting, 3h e 57,03m
- 2.º — Carlos Santos, Lousa, mt
- 3.º — Américo Silva, Lousa, mt
- 4.º — Paulo Ferreira, Sporting, mt
- 5.º — Eugénio Passos, Boavista, mt
- 6.º — José Poeira, Lousa, mt
- 7.º — Wanderley Azevedo, Caloi, mt
- 8.º — Alexandre Rua, Sporting, mt
- 9.º — Rui Sevilha, Boavista, mt
- 10.º — Francisco Camacho, Louletano, mt

O vencedor da tirada realizou a média horária de 42,269 quilómetros.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **TERRENO**, 434 m², vende-se na Avenida Principal Barra. Telefone 21169 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telefone 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telefone 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466 (dia); 369385/94613 (noite) — Aveiro.
- **COMPRA-SE TERRENO**, de 500 a 1000 m², arredores cidade Aveiro. Trata telefone 23528 — Aveiro.

PEQUENO ESTABELECIMENTO

- **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telefone 22441 — Aveiro.
- **T1**, vende-se. Grandes dimensões, centro cidade de Aveiro. Telefone 25579 — Aveiro.
- **VIVENDA** — Vende-se com jardim, quintal, garagem (280 m² área habitável), em Nova Cacia. Telefone 522195 — Aveiro.

Aluguers

- **ARMAZÉNS**, alugam-se. Alagoas. Telefone 24545 — Esqueira.

Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- **ASSISTENTE SOCIAL** com experiência procura emprego — Aveiro. Telefone 95281 — Mealhada.
- **PROGRAMADOR ESPECIALIZADO EM PERSONAL COMPUTADORES**, faz todos programas em Basic, Pascal, Assembler. Telefone 361391 — Aveiro.

Pedidos

- **CONSULTÓRIO PARA ADVOGADO**, zona tribunal — precisa-se. Contactar telefone 25027 — Aveiro.
- **DINHEIRO/SUCCESSO**. Jovem ou senhora, «part-time». Multinacional, artigo fácil colocação. Contacto telefone 21233 ou R. Aquilino Ribeiro, 3-1.º — Aveiro.

Trespases

- **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108/2. Telef. 62270 — Águeda.
- **RESTAURANTE**, bem equipado, trespassa-se. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.

Diversos

- **PESSOA EDUCADA**, responsável, precisa-se para cuidar pessoa idosa, doente, de dia e noite. Para Aveiro. Telefone 26875 (horas expediente).
- **CENTRO COMERCIAL CAIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solpoço.
- **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintãs — Costa do Valado.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Phillips — Telefone 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telefone 24950 — Aveiro.

Vendas

- **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.
- **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.
- **BARREIRAS — AUTOMATISMOS** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENDES DE CONTACTO** — Oculista Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.
- **MEL VIRGEM** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobiótico — Vagos.
- **DOBERMANS** — Cantil Vale do Pranto tem cachorros vacinados, registados, muito grandes. Contactar telef. (033) 24846.

«ESTAÇÃO DA LUZ — Restaurante Típico, Sala de Bailes e Variedades, Limitada»

Certifico narrativamente que, por escritura do dia 2 deste mês, lavrada de folhas 60 verso a 62 verso do livro de notas para escrituras diversas número 114-B, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da notária licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, foi constituída entre Cecília de Jesus Pessoa e Fernando da Silva Faustino uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar de Quintãs, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

- **Artigo Primeiro** — A sociedade adopta a denominação «Estação da Luz — Restaurante Típico, Sala de Bailes e Variedades, Limitada».
 - **Artigo Segundo** — A sociedade tem a sua sede no lugar de Quintãs, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, podendo criar filiais e sucursais por simples deliberação da assembleia geral.
 - **Artigo Terceiro** — A sociedade durará por tempo indeterminado, tendo o seu início hoje.
 - **Artigo Quarto** — O objecto da sociedade é a exploração de restaurante, salão de baile e variedades e salão de chá.
 - **Artigo Quinto** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, é de 3 000 000\$00 e acha-se dividido em duas quotas iguais de 1 500 000\$00, pertencentes uma a cada sócio.
 - **Artigo Sexto** — Não serão exigidas prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer a sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais poderão não vencer quaisquer juros, no caso da assembleia geral considerar a sociedade em má situação económica.
 - **Artigo Sétimo** — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, será nomeada em assembleia geral, podendo essa nomeação recair em pessoas estranhas à mesma sociedade.
 - **Parágrafo Primeiro** — A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes, bastando a assinatura de qualquer um deles para os actos de mero expediente.
 - **Parágrafo Segundo** — Os gerentes podem delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, noutro sócio, ou em pessoa estranha à sociedade, carecendo, neste último caso, do consentimento da mesma.
 - **Artigo Oitavo** — A gerência poderá comprar ou vender quaisquer veículos automóveis para a sociedade.
 - **Artigo Nono** — No caso de cessação de quotas, a sociedade em primeiro lugar e os sócios individualmente, em segundo lugar, gozam do direito de preferência, devendo a cessão a estranhos ser autorizada por ambos.
 - **Artigo Décimo** — No caso de falecimento ou interdição de um sócio, a sociedade em primeiro lugar e o sócio ou sócios sobreviventes ou capazes em segundo lugar, poderão adquirir a quota do falecido ou interdito, devendo para o efeito avisar por meio de carta registada, com aviso de recepção, os herdeiros do sócio falecido ou representantes legais do incapaz de que pretendem usar desse direito nos sessenta dias imediatos ao óbito ou sentença.
 - **Parágrafo Único** — O preço da quota a adquirir será o do balanço especial que se efectuará para o efeito, devendo estar concluído no prazo de noventa dias, contados a partir da data do falecimento ou interdição.
 - **Artigo Décimo Primeiro** — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas, a dirigir aos sócios, com dez dias de antecedência, pelo menos.
- ESTÁ CONFORME.
- Ilhavo, nove de Julho de mil novecentos e oitenta e seis.
- O 3.º Ajudante,
a) **Rosa Dorinda Louro Clemente**
(Leva o selo branco do Notariado Português)
(«Diário de Aveiro», N.º 336, de 30-7-86).

Receitas

RIM SALTEADO COM VINHO DA MADEIRA (6 pessoas)



- INGREDIENTES:**
 2 rins de vitela ou porco
 3 colheres das de sopa de manteiga
 1 copo de vinho da Madeira
 1 colher das de chá de fécula
 1 colher das de sopa de vinho branco

Limpa-se o rim da gordura e das peles e divide-se ao meio no sentido do comprimento. Corta-se, depois, em fatias grossas transversais, e escalda-se em água a ferver. Leva-se depois uma frigideira ao lume com parte da manteiga e, quando esta estiver bem quente, deitam-se dentro os pedaços de rim, salteando-os todos por igual sobre uma chama forte. Rega-se seguidamente com o vinho da Madeira, e, quando o rim deixar de deitar sangue ao ser espetado com um garfo, é porque já está pronto. Nessa altura, dilui-se a fécula numa colher das de sopa de vinho branco e deixa-se sobre a chama até o molho engrossar sem deixar de mexer com uma colher de pau. Para cerimónia pode servir o rim dentro de um «vol-au-vent» folhado. Para mais simpes acompanhe-o com puré de batata ou arroz de manteiga.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Vacas leiteiras em Portugal

(Da página 9)
 político-institucional — e abrimos novas frentes de produção organizadora e disciplina em áreas com potencialidades pascigosas e forrageiras, com vista a tal objectivo, ou seremos inapelavelmente cilindrados pela «máquina leiteira» europeia, com a primeira linha de ataque situada bem perto de nós, na vizinha Espanha, de resto, já perigosamente visível a de partir da fronteira galega. Pior do que isso, a nossa agricultura de regadio será sacrificada, se não se verificar o adequado enquadramento da vaca leiteira e da respectiva matéria orgânica nos diversificados e intensivos sistemas culturais. É um erro que há que corrigir rapidamente, em situações existentes, e evitar, desde o início, em situações vindouras! Iremos ainda a tempo?!

* (In Revista «A vaca leiteira»)

A necessidade de mudança da agricultura portuguesa é um sentimento que cada vez mais se faz sentir entre todos os que conhecem e trabalham no sector, não importa em que posições e com que grau de responsabilidades. Pode mesmo afirmar-se que, hoje, mais do que sentimento, passou a constituir um estado de espírito que, inquietante e perturbador, acabou inevitavelmente por despertar e animar vontades. Não admira pois que nessa expectativa de mudança se olhe para o Ministério da Agricultura como a entidade que orgânica e funcionalmente mais responsabilidades tem para anunciar e assumir essa mudança. Foi precisamente o que aconteceu em 1982, quando à frente do referido Ministério se encontrava o dr. Basílio Horta. Na verdade, por ocasião do encerramento da Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, em Junho de 1982, o referido ministro, na presença do então Primeiro-Ministro, apresentou publicamente a proposta de Anteprojecto do Plano de Mudança da Agricultura. E logo em Julho do mesmo ano, um despacho ministerial sobre o Plano de Mudança da Agricultura (PMA), fazia admitir a possibilidade de (...) uma alteração estrutural da agricultura portuguesa, marcada por um novo ritmo de desenvolvimento económico e social». Nesse sentido, o despacho (...) estabelecia o quadro organizativo em que se deviam mover os técnicos, serviços e destinatários do PMA, por forma a que este último pudesse vir a ser convertido em proposta de lei e apresentado à Assembleia da República, em fins de 1982». O referido Plano nunca foi convertido em proposta de lei, não foi discutido em Conselho de Ministros, nem levado à Assembleia da República! Só que não foi esquecido por quem nele trabalhou!

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: Diário de Aveiro — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º B — 3800 AVEIRO.
 Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Última página

Fumadores obrigam os não fumadores a consumirem tabaco

Um cigarro por hora é quanto fuma «obrigatoriamente» em recinto fechado qualquer pacato cidadão que persista teimosamente em não fumar do seu próprio tabaco.

Segundo um estudo do Instituto de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Lisboa, promovido pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, «um empregado de restaurante 'fuma' passivamente um cigarro por cada hora de permanência na sala fechada onde trabalhe».

O estudo, de autoria de João Pedro Freitas, C. San, J. Martins e Silva, foi feito após recolhas

de dados efectuados em seis ambientes fechados e com graus de ventilação variáveis.

As percentagens de carboxiemoglobina (monóxido de carbono ligado à hemoglobina do sangue) no sangue venoso periférico em voluntários fumadores e não fumadores, antes e após a exposição aos referidos ambientes — segundo o estudo — «mostram bem o grau de inalação passiva dos constituintes do fumo do tabaco, com as eventuais consequências para a saúde».

«Muitos dos não fumadores, sujeitos a ambientes com fumo de tabaco, apresentavam percentagens de carboxiemoglobina no sangue superiores a dois por cento, um valor superior ao

máximo permitido pela legislação de alguns países (1,5 nos EUA e 2,0 segundo um projecto da CEE)» — salienta o estudo.

«O fumador passivo respira o ar com o fumo proveniente da emissão primária expirada pelo fumador, mas também o da emissão secundária que se liberta do cigarro durante a totalidade do processo de combustão, nomeadamente no intervalo das baforadas» — acrescentam os investigadores do Instituto de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A análise conclui que um fumador que inala o fumo, absorve pelo menos 2,5 miligramas da concentração total da nicotina de um cigarro».

Beira Mar regressa ao trabalho

Estádio Mário Duarte «abre as portas» na sexta-feira

A equipa de futebol do Sport Clube Beira Mar vai regressar ao trabalho na próxima sexta-feira, dia 1, pelas 10 horas, quando a equipa técnica e os jogadores, depois das férias, retomarem o trabalho com vista à próxima época.

Depois das transformações estatutárias que conduziram — com a concordância expressa pelos associados em Assembleia Geral — à «autonomização» do futebol profissional, muita coisa agora se espera, estando a cidade e os associados da colectividade esperanças numa época futebolística, que conduza a equipa a uma posição que a faça ombrear com os maiores do nosso futebol.

Muito se esperou já na época transacta, muito se tem esperado em anos anteriores, mas o que é facto é que tudo não tem passado de esperanças e o Beira Mar, que à partida é sempre apontado como um dos favoritos à subida acaba com o decorrer do campeonato por ir perdendo essa condição, quedando-se numa posição nada condizente com a equipa-real que possui.

Por razões que agora e aqui não queremos voltar a referir a mediania tem sido apanágio da

turma mais representativa da nossa cidade e da nossa região e os sonhos dos mais optimistas vão morrendo, dando lugar em muitos casos à desmotivação, ao cansaço e porque não dizê-lo, à saturação.

Parece agora estarem reunidas condições para que tudo seja diferente. A fórmula encontrada, com o futebol a ser gerido numa forma autónoma, fórmula inédita no nosso País, mas que lá fora, nomeadamente em Itália, vem dado bons frutos, parece agora, dizíamos, que é líquido esperar-se muita coisa.

A cidade, contudo, não pode alhear-se como o tem feito em muitas outras alturas, «aparecendo» apenas na hora dos êxitos e deixando as bancadas do Estádio Mário Duarte desertas quando as coisas não estão a correr bem.

Saber esperar é uma grande virtude e se considerarmos que Mário Lino vai formar uma equipa com base em jogadores oriundos de vários clubes, terá de ser aguardar que o entrosamento se faça, que este período até ao início do Campeonato sirva para isso mesmo, para que aquando do «apito inicial» tudo esteja a postos

para a grande «maratona» das trinta jornadas, que mais do que uma competição vivida domingo a domingo é uma prova de regularidade, onde há lugar para vitórias, empates... e derrotas. Será utópico pensar-se que se tem de vencer sempre, mas já será justo pedir-se que numa vez por todas a colectividade «auri-negra» se projecte no futebol nacional.

A esperança «mora» no Mário Duarte. Que ela se torne realidade com a ajuda de todos, os que directa ou indirectamente são parte integrante do Beira Mar. Dirigentes, técnicos, equipa médica, trabalhadores do clube, jogadores e associados. O entendimento e a coesão de todos pode conduzir à meta ambicionada que uma vez mais será a subida, só que agora com mais possibilidades de ser concretizada. Os arranjos «em cima do joelho» deram lugar a uma planificação atempada que necessariamente terá de dar os seus frutos.

Que o próximo dia 1, seja mesmo o primeiro numa longa série de êxitos.

Carlos Campos

Os seis evadidos andam a monte

Da «Pinheiro da Cruz»

A Polícia Judiciária abrandou ontem à tarde a gigantesca operação de caça aos seis evadidos de Pinheiro da Cruz.

«Passado tanto tempo não se justifica o aparato que tínhamos montado no terreno», disse uma fonte policial que adiantou que «quanto mais tempo se passar pior é».

Sobre as perspectivas da recaptura dos foragidos que mataram três guardas prisionais e feriram outros dois, a mesma fonte policial disse que «esperanças há sempre», mas admitiu realisticamente que elas são «agora diminutas».

Nem o carro de matrícula espanhol, último veículo usado pelos foragidos, a polícia conseguiu recuperar.

Simultaneamente só ao fim da tarde de ontem a polícia divulgou a fotografia do sexto evadido — Germano Raposinho — e mesmo assim uma foto já com 10 anos quando o evadido esteve detido no Linho.

Um dos guardas feridos já teve alta no Hospital de Setúbal, enquanto se preparam para hoje as autópsias dos três corpos dos guardas mortos durante a fuga.

O Sindicato dos Guardas Prisionais rejeitou, entretanto, qualquer acusação de negligência, acusação que foi feita pelo ministro da Justiça que

ordenou um inquérito às circunstâncias em que ocorreu a fuga.

MINISTRO ORDENA INQUÉRITO

O ministro da Justiça considerou ontem ser extremamente censurável que um recluso de alta perigosidade se movimentasse livremente fora da zona prisional.

Em comunicado, o ministro da Justiça, que já determinou um inquérito às circunstâncias em que ocorreu a fuga de Pinheiro da Cruz, reafirma, «terem ocorrido falhas humanas, designadamente no tocante ao acesso do recluso à zonas da portaria».

A lotação normal de Pinheiro da Cruz, diz o ministro da Justiça, é de 450 reclusos, mas no momento da fuga encontravam-se na prisão 516, «o que não constitui um excessivo agravamento de riscos».

Mário Raposo informou ainda que este ano já foram admitidos 229 novos guardas prisionais, prevendo-se que mais 300 o venham a ser também a curto prazo.

Quanto às novas cadeias, Mário Raposo sublinhou que a de Lisboa, Algarve e Funchal terão a capacidade para 250 reclusos cada uma e serão de «máxima segurança».

ACORDO ENTRE NP E ANOP É ASSINADO AMANHÃ

O protocolo de acordo entre as Agências ANOP e NP — primeiro passo para a criação de uma agência noticiosa única no País — vai ser assinado amanhã no Palácio Foz, anunciou ontem o Governo.

A assinatura do acordo será presenciada pelo secretário de Estado para a Comunicação Social, Marques Mendes, pelo director-geral da Comunicação Social, Alves da Cunha, pelo presidente da direcção da NP, Jorge Tadeu e pelo director-geral da ANOP, Horta Lobo.

Nos termos do acordo, a ANOP e a NP cessam a sua actividade como agências noticiosas dando lugar a uma terceira com o estatuto de régie cooperativa em que 50 por cento do capital é propriedade do Estado e outros 50 por cento da NP enquanto cooperativa de utentes.

O acordo entre as duas agências limita-se a questões de ordem genérica, ficando ainda por definir os pormenores, nomeadamente a designação da nova agência, instalações, entrada em funcionamento e quadro de pessoal.

O Governo tem garantido que serão salvaguardados os postos de trabalho actualmente em vigor tanto na ANOP como na NP.

Numa segunda informação, a Direcção-Geral de Comunicação Social indicou que também o ministro-adjunto Fernando Nogueira, responsável pela Comunicação Social, assiste igualmente à assinatura do acordo entre a ANOP e a NP.

PELO MUNDO

CRIANÇA DE 22 MESES MORRE EM MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

Uma criança de 22 meses foi encontrada morta no interior de uma máquina de lavar roupa, sobre a qual a mãe lhe tinha mudado a fralda antes de ter que sair do local, disse ontem a polícia canadiana. O menino, Joel Roth, subiu ou caiu pela abertura da máquina por onde se coloca a roupa depois de a mãe o haver deixado só para se ir certificar do que um outro filho estava a fazer. A tampa da máquina fechou-se e a mesma começou a trabalhar, no programa de centrifugação, acrescentou a polícia. Joel era o segundo mais novo de nove irmãos. Depois de haver descoberto a criança no interior da máquina, a mãe ainda correu a chamar o médico vizinho, mas este já não conseguiu reanimar a criança.

DETIDO SUICIDA-SE NA ESQUADRA DURANTE INTERROGATÓRIO

Um homem suspeito de ter morto cinco proxenetas sacou ontem de uma pistola durante um interrogatório numa esquadra da polícia em Hamburgo e feriu a mulher e o acusador público antes de se suicidar, disse a polícia. O homem, Werner Pinzner, 39 anos, morreu imediatamente. Os dois feridos encontram-se em estado grave num hospital local, disse um porta-voz. Pinzner encontrava-se detido desde Abril por suspeita de ter sido contratado para matar cinco proxenetas no bairro de prostitutas de St. Pauli, em Hamburgo.

EUA/ÁFRICA DO SUL: PROPOSTA DE SANÇÕES

O Comité de Relações Externas do Senado dos Estados Unidos, vai votar uma proposta para a imposição de severas sanções contra a África do Sul, anunciou o respectivo Presidente, Richard Lugar. A proposta de lei, que começa a ser votada na quinta-feira, contempla uma proibição de importações de aço, urânio, alumínio e cimento de empresas estatais sul-africanas. Igualmente prevê a suspensão dos direitos de voo e aterragem aos Estados Unidos para aviões sul-africanos e uma restrição dos vistos a funcionários do Governo de Pretória.

FUGA NA CENTRAL NUCLEAR DE SELLAFIELD

Oito empregados foram transferidos de um edifício em Sellafield, a maior central de reprocessamento nuclear do mundo, quando níveis de radioactividade mais altos que os normais foram detectados sábado, revelaram ontem em Londres fontes oficiais. A British Nuclear Fuels, a agência governamental britânica responsável pela central, disse não existirem provas de que alguém estivesse contaminado. As actividades normais na central, situada no noroeste da Inglaterra foram retomadas horas depois de o equipamento de controlo ter detectado a fuga, revela um comunicado. A BNFL disse que a fonte do acidente foi detectada num contenedor de resíduos metálicos da haste combustível do reactor, que foi encontrada sobreaquecida, disse a agência.

ELEMENTO DOS ROLLING STONE FOI NOVAMENTE PAI

Keith Richard, um dos elementos do grupo Rolling Stones, e a sua mulher, Patti Hansen, anunciaram segunda-feira o nascimento da sua segunda filha, num hospital de Nova Iorque. A recém-nascida pesava 4,1 quilogramas e o casal está ainda indeciso sobre o nome que lhe há-de dar. Richard e Hansen, casados em 18 de Dezembro de 1983, em Cabo San Lucas, México, tinham já uma filha, Theodora, nascida em 5 de Março de 1984. Richard tinha já dois filhos de uma outra ligação: Marlon, 16 anos, e Angela, 14.

SURINAME: MERCENÁRIOS DETIDOS NOS EUA

Treze mercenários foram detidos na segunda-feira na área de New Orleans quando se preparavam aparentemente para uma missão de derrube do Governo do Suriname — informou o FBI. Os 13 mercenários, aparentemente todos cidadãos norte-americanos, foram acusados de violação da lei de neutralidade dos Estados Unidos. O chefe do grupo de mercenários foi identificado como Tommy Lynn Denley, de 45 anos, e foi detido num subúrbio de New Orleans quando se encaminhava para o aeroporto de Hammond (Louisiana). Os outros 12 mercenários foram detidos no aeroporto de Hammond e eram todos portadores de armas de pequeno calibre.